ANNO XLVII. NUMERO 83. QUINTA FEIRA 13 DE ABRIL DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 24$000 |
| Cada numero avulso | 320 |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$750 |
| Por seis ditos idem | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$250 |
| Por um anno idem | 27$000 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE ABRIL DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Joaquim de Araujo, alferes do batalhão n. 8 de infantaria da guarda nacional do municipio Canguaretama da provincia do Rio Grande do Norte, e a vista do que informou o commandante superior deste municipio, em officio n. 37 de 3 do corrente, resolve mandar que seja aggregado ao 3º batalhão de infantaria.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, professor da 2ª cadeira do 1º anno da escola normal desta provincia, resolve conceder-lhe 15 dias de licença com vencimento na fórma da lei para ir a provincia das Alagoas.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia, declarando em resposta ao seu officio, que das cento e tantas armas existentes em poder do delegado do termo de Goyanna, devem ser concertadas 20 por conta dos cofres provinciaes e as outras entregues ao commandante superior respectivo para as fazer recolher ao arsenal de guerra, como nessa data se determina; certo de que ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas se expede ordem para orçar os concertos de que precisa a cadeia daquelle termo, bem como as guaritas que solicita o mesmo delegado, afim de resolver-se convenientemente.

Fez-se ainda o necessario expediente a este respeito.

— Ao mesmo, declarando em resposta ao seu officio, que ouvira o juiz de direito da comarca de Nazareth, sobre a defeza do delegado daquelle termo, e á vista do exposto no citado officio, acha procedente quanto ponderou o mencionado delegado, menos na parte relativa a entrega do cavallo de João José Ferreira, visto não ser de sua competencia taes questões, pelo que deverá adverti-lo.

— Ao mesmo, dizendo que fica inteirado de quanto informou o delegado do termo do Bom Conselho sobre a representação de Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão, e que recommende ao mesmo delegado toda actividade, afim de serem capturados e punidos, não só os criminosos que existem na serra de Marabá, como os demais que houverem no districto de sua jurisdicção, empregando para isso os meios legaes.

— Ao mesmo, dizendo em resposta ao seu officio, que não é preciso contratar pessoa especial para o tratamento das praças e presos da cadeia da cidade de Caruarú, como solicitou o respectivo delegado, o qual deverá chamar para assistir os doentes, quem melhor possa faze-lo, notar as visitas e mandar aviar as receitas em qualquer botica, remettendo de tudo a competente conta para opportunamente ser satisfeita.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, para mandar levar em conta ao capitão Manoel de Souza Braga a quantia de 228$750, impugnada por essa repartição, e relativa aos vencimentos por elle abonados a cinco praças da força, que sob seu commando seguio em diligencia no mez de março de 1868, da cidade de Caruarú para a villa de Ouricury.

— Ao mesmo, communicando haver o promotor publico da comarca do Cabo, bacharel André Cavalcante de Albuquerque, reassumido no dia 4 do corrente o exercicio do seu cargo, renunciando o resto da licença que obtivera.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

A' De Lailhacar & C. e Antonio Roberto & Filhos a quantia de 32$, proveniente de papel de forro comprado para o palacio da presidencia.

A' José Maria Ferreira da Cunha as diarias abonadas pelo delegado do termo do Limoeiro a dous recrutas e dous desertores que vieram daquelle termo.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Ao 2º tenente reformado do exercito, Ascencio Minervino Meira, o seu soldo já vencido, independentemente da respectiva patente, para cuja apresentação fica marcado o praso de 60 dias, contados desta data.

— Ao inspector da thesouraria provincial, declarando em resposta ao seu officio, que mande adiantar os vencimentos dos destacamentos de Salgueiro e Villa-Bella somente até junho vindouro, ficando assim alterada a ordem da presidencia datada de 27 de março ultimo.

Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo, autorisando o a proceder de conformidade com as suas informações, acerca dos pagamentos que reclamam João Antonio da Silva, Ignacio José do Nascimento, Seraphim José dos Santos, José Antonio dos Prazeres e Luiz Alves de Lima, de partes de gratificações de engajamento por elles vencidos na qualidade de praças do corpo de policia desta provincia, que fez parte do exercito em operações contra o governo da republica do Paraguay.

— Ao mesmo, para mandar entregar ao vigario da freguezia de Cabrobó, padre Antonio José Firmino de Novaes, a importancia do beneficio da loteria extrahida em agosto do anno passado, a favor das obras da igreja matriz daquella freguezia, visto o que a respeito informou o juiz de direito da comarca.

— Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens, para que seja fornecido á casa de detenção um livro de 300 folhas riscadas e com os dizeres impressos para o lançamento de entradas e sahidas dos presos.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, para mandar entregar ao thesoureiro interino da Santa Casa de Misericordia, tenente-coronel Justino Pereira de Farias, a quantia de 711$600, proveniente das mensalidades dos filhos dos voluntarios da patria recolhidos aos collegios de orphãos no trimestre de janeiro a março deste anno

Communicou se ao provedor.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

Ao chefe de secção da secretaria da presidencia, Francisco Lucio de Castro, ao escripturario bacharel Manoel Barboza de Araujo, e aos amanuenses José Olilon Annes Jacome Pires e Joaquim Leocadio Viegas a 5ª parte dos vencimentos, ao 1º de official-maior da mesma secretaria, aos 2º e 3º de chefe de secção e ao 4º de escripturario, por haverem exercido esses lugares interinamente no mez de março ultimo, como se vê dos requerimentos juntos.

A' pessoa que se mostrar autorisada, os vencimentos relativos aos mezes de janeiro e fevereiro deste anno, dos guardas nacionaes destacados na villa de Serinhãem.

Communicou-se ao commandante superior.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, devolvendo o requerimento do respectivo almoxarife Manoel Claudino de Oliveira Cruz, afim de que faça revalidar as duas folhas não selladas do documento, annexo ao mesmo requerimento, e advertindo-o de que não deve receber e enviar a presidencia petição e documentos sem os devidos sellos.

— Ao juiz de direito da comarca de Santo Antão, dizendo que, para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial, dê parecer acerca do requerimento em que Salvador dos Santos Monteiro Cavalcante pede, que seu engenho Tres-braços, cujas terras pertencem hoje aos termos da Escada e Serinhãem em virtude da lei provincial, passe para um daquelles termos com preferencia o primeiro.

Igual *mutatis mutandis* ao juiz de direito da do Rio Formoso.

— Ao director geral interino da instrucção publica, declarando para os fins convenientes, haver confirmado a decisão do conselho director que condemnou o professor Virgilio Vieira da Costa Pinto a tres mezes de suspensão, e devolvendo o respectivo processo como solicitou.

— Ao mesmo, inteirando-o de haver indeferido a petição do professor publico da povoação do Pasmado, Aquilino José de Guimarães Ferreira, e recommendando que proceda contra o supplicante, na fórma da lei, e regulamento pela falta que tem commettido, deixando de exercer o seu magisterio a pretexto de não ter casa.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, para mandar fazer com urgencia os reparos de que carece a chaminé e fogão da casa de detenção, substituindo as chapas do mesmo.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, afim de ministrar com toda a urgencia as informações exigidas pelo aviso circular do ministerio da agricultura de 24 de março ultimo, relativamente as linhas ferreas.

— Ao promotor publico da comarca do Rio Formoso chamando a sua attenção para o facto, que participou o Dr. chefe de policia, de ter Manoel Ventania assassinado com um tiro a Manoel Francisco de tal no engenho Amaragy d'Agua do districto de Gamelleira, e recommendando que empregue as diligencias a seu alcance, afim de ser o réo preso e ter o necessario andamento o respectivo processo crime para a sua punição.

Portarias:

— A' camara municipal de Agua-Preta, dizendo que para poder dar solução ao seu officio de 15 de março ultimo, em que participou haver-se apresentado agora para prestar juramento o 3º juiz de paz eleito para o 1º districto daquella villa, Herculano Francelino Cavalcante de Albuquerque, que convidado para esse fim nunca compareceu desde janeiro de 1869, cumpre que informe se juramentou algum supplente para servir em lugar delle, e como procedeu em vista de sua recusa, e do que dispõe o art. 4º da lei de 15 de outubro de 1827, explicado pela portaria do governo imperial de 12 de junho de 1834.

— Aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, mandando dar transporte até á provincia do Pará por conta do ministerio da marinha, no primeiro vapor que para alli seguir, ao soldado do batalhão naval João Damaceno, que vai recolher-se a guarnição do vapor *Ypiranga*.

Communicou-se ao commandante do brigue-barca *Itamaracá*.

Despachos:

Padre Antonio José Firmino de Novaes.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Aquilino José de Guimarães Ferreira. — Indeferido.

Fulden Brothers.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Innocencia Mendes Lopes de Mendonça.—Prejudicado.

José Augusto de Araujo. — Passe portaria concedendo prorogação por cinco mezes.

Justino José de Souza Campos. — Requeira por intermedio da camara municipal da cidade de Olinda, juntando os documentos exigidos pelo § 1º do art. 2 do decreto n. 4,105 de 22 de fevereiro de 1868, depois de reformada a planta por não estar traçada segundo as escalas indicadas pelo mesmo decreto.

João Francisco de Souza.—Passe portaria.

José Francisco Antonio das Chagas.—Aguarde a decisão do governo imperial.

José Polycarpo de Freitas Junior.—Não tem lugar o que requer, nem está na secretaria desta presidencia a proposta a que allude.

Joaquim Dias Ribeiro Borba. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Nazareth.

Fr. Jorge de Sant'Anna Lucio.—Como requer.

Bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa.—Passe portaria na fórma da lei.

José Jacome Tasso.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Joaquim Leite Cavalcante.—Ficam expedidas as providencias administrativas que o caso requer, não procedendo a representação contra o delegado do termo de Buique á vista das informações.

Lucinda Maria da Apresentação. — Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Manoel José de Araujo.—Deferido.

Capitão Manoel de Souza Braga —Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda com officio desta data.

Manoel Gregorio Vieira Lima.—Prejudicado.

Ascencio Minervino Meira.—Dirija se á thesouraria de fazenda.

Manoel Henrique de Miranda Accioly.—Prejudicado.

Manoel Venancio Alves da Fonceca.—Cumpra-se o despacho de 11 de novembro ultimo.

Manoel Antonio Gomes Junior. — Não tem lugar o que requer.

Tenente-coronel Thomaz de Aquino Cavalcante. — O supplicante recebendo dos cofres provinciaes 5:000$000, nada fez senão o começo dos alicerces da obra arrematada na importancia de 614$000 e tantos réis, e reteve o resto em seu poder sem dar andamento aos trabalhos, nem pretender mesmo continua-los. Se fôr relevado da multa, como pretende, deverá apenas recolher o saldo da quantia adiantada: e assim o deferimento de sua supplica viria acoroçoar a especulação com o dinheiro publico e a transgressão dos contratos com a fazenda.

Ignacio José do Nascimento. — A' thesouraria provincial com officio desta data.

João Antonio da Silva.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

José Antonio dos Prazeres.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial com officio desta data.

Luiz Alves de Lima.— A' thesouraria provincial com officio desta data.

Seraphim José dos Santos.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Virgilio Vieira da Costa Pinto. — Delegando provimento ao recurso, confirmo a decisão do conselho director da instrucção publica, que condemnou o recorrente á tres mezes de suspensão do cargo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial, declarando, para que faça constar á mesma assembléa, que S. Exc. o Sr. presidente da provincia receberá hoje ás 2 horas da tarde a commissão, que tem de apresentar á sancção alguns actos.

— Ao mesmo remettendo, para igual fim, copia das instrucções de 8 de julho ultimo, expedidas para execução do art. 2º da lei n. 941, de 22 de junho do anno passado.

— Ao mesmo enviando, para fim identico, copias dos regulamentos dados em 21 de junho, 5 de agosto e 30 de outubro do anno passado para fiscalisação da illuminação publica; execução dos arts. 16 §§ 22 e 9§9 da lei n. 963, de 25 de julho do mesmo anno, e do art. 30 da lei citada.

— Ao juiz municipal da 1ª vara, remettendo os interrogatorios feitos a Lourenço Antonio de Azevedo, Rogaberto Quintiliano Grangeiro e Carlos Maul.

### Repartição da policia.

2.ª secção.—N. 488.—Secretaria da policia de Pernambuco, 12 de abril de 1871.

Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, José Barbosa Camello, José Pereira e Maria Joaquina dos Prazeres, vindos de Santo Antão, o primeiro como recruta, e os dous ultimos como suspeitos de serem escravos e andarem fugidos.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Pereira Pinto da Silva, á requisição do capitão do porto.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Luccas Gonçalves, por disturbios.

A' ordem do de S. José, Amancio José dos Santos e Pedro Manoel Ramos, por desordem.

A' ordem do dos Afogados, Vicente, escravo de Gaspar Mauricio Wanderley, por andar fugido.

Em data de 31 de março ultimo, communicou-me o subdelegado de Muribeca que, no dia 29 do mesmo mez, naquelle districto, Josepha Maria da Conceição, amazia de Mauricio Joaquim dos Santos, ferira gravemente a este com uma facada; que procedeu á corpo de delicto e trata de instaurar o competente summario contra a criminosa, cuja captura delligencia.

Segundo communicou-me o delegado de Santo Antão, por officio de 10 do corrente, ás quatro horas da tarde do dia anterior no lugar Maués daquelle termo, Joaquim Rodrigues Campello, ferio com uma facada a Manoel Luiz de França; o delinquente foi preso em flagrante e vai ser processado.

Deus guarde á V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

## PERNAMBUCO.

### ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 30 DE MARÇO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. CUSMÃO LOBO CONTINUADA PELO SR. FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia feita a chamada acharam-se presentes os Srs. J. Mello Rego, Pedro Affonso, Ferreira de Aguiar, Firmino de Novaes, Henrique Mamede, Oliveira Fonceca, Pernambuco Filho, Correia de Araujo, Barros Rego, Hollanda Cavalcante, Pinto Junior, Ignacio Joaquim, Ribeiro Vianna, Felippe de Figueirêa, Ernesto Vieira, Tolentino de Carvalho, G. de Drummond, Gusmão Lobo, Cunha Figueiredo, Vieira de Araujo, Antonio Paulino, Rufino de Almeida, Góes Cavalcante, Barros Wanderley, Teixeira de Sá, Oliveira Andrade e João Cavalcante.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do secretario do governo da provincia, transmittindo por copia o officio em que a camara municipal da Villa do Buique pede uma solução acerca das posturas por ella remettidas o anno passado de que trata o officio sob n. 10.—Inteirada.

Do mesmo, transmittindo o officio da camara municipal d'Agua Preta e outros do juiz de paz da freguezia do mesmo nome, dos quaes consta que deixou de funccionar alli no dia 12 do corrente o collegio eleitoral para eleger um deputado á prebencher a vaga deixada pelo fallecimento do Dr. Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque.—A' commissão de constituição e poderes.

Do mesmo, remettendo por copia as informações ministradas pela thesouraria provincial, acerca do pagamento da quantia de 493$000 devida ao coronel José Cavalcante Ferraz, que deixou de ser effectuado por falta de credito.—A' commissão de orçamento provincial.

Do mesmo, remettendo por copia a petição, acompanhada das informações, em que Francisco Maria Duprat pede uma coadjuvação pecuniaria para poder continuar a publição do periodico o *Brazil Agricola*.—A' commissão de petições.

Petições:

De Pedro de Alcantara Velloso, official nos auditorios desta capital e porteiro do jury, pedindo o lugar de porteiro da camara municipal desta cidade.—A' commissão de negocios de camaras.

De Manuel Nunes Parreira, pedinde um privilegio por 90 annos para construir uma linha ferrea, que partindo desta cidade ou de qualquer um dos pontos das linhas construidas ou concedidas vá terminar em Pajeú de Flores.—A' commissão de obras publicas.

Do advogado Nicoláo da Cunha Lima, pedindo que na lei do orçamento municipal se marque quota para pagamento do que lhe deve a camara municipal de Santo Antão.—A' commissão de orçamento municipal.

De Carlos José de Medeiros, pedindo um privilegio por 40 annos para construir uma casa de banhos nos arrecifes.—A' commissão de obras publicas.

Pareceres:

São approvados os seguintes:

« A camissão de estatistica, tendo examinado o requerimento em que Salvador dos Santos Monteiro Cavalcante, solicita desta assembléa a alteração da divisão das freguezias da Escada e Serinhãem, é de parecer que sobre o seu objecto se peça informações a presidencia da provincia.

« Sala das commissões 28 de março de 1871.—*J. Vieira.—Cunha Cavalcante.—V. de Mello.* »

« A commissão de obras publicas para dar seu parecer sobre a petição de Manoel Ferreira Lima necessita de informações, as quaes pede se solicite da presidente da provincia.—S. R.—Sala das commissões 30 de março de 1871.—*G. de Drummond.—F. de Figueiroa.*

« A commissão de obras publicas para dar o seu parecer sobre a petição do Dr. Antonio Borges da Fonceca em que pede o privilegio para a factura de uma estrada de ferro, que partindo do Pilar no bairro do Recife siga pelo isthmo em direcção a Olinda, Iguarassú, Goyanna, e Pedras de Fogo, necessita de informações as quaes pede se solicite do presidente da provincia.—S. R.—*G. de Drummond.—F. de Figueiroa.* »

« A commissão de ordenados tendo examinado attenciosamente a petição dos serventes da Escola Normal, e considerando que os supplicantes percebem uma gratificação rasoavel em relação ao serviço que prestam, e que o seu trabalho não é tão pesado como allegam por quanto só estão em serviço durante o tempo das aulas, que acabam regularmente ao meio dia, é de parecer que seja indifirida a sua petição.

Sala das commissões 29 de março de 1871—*Pinto Junior,—Tolentino de Carvalho.*

Projectos:

São julgados objecto de deliberação e mandados imprimir o seguinte:

« A commissão de fazenda e orçamento tendo em consideração o pedido da thesouraria provincial, em relação a insufficiencia das diversas verbas da lei do orçamento vigente, é de parecer que seja adoptado o seguinte projecto:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Unico.—O presidente da provincia fica autorisado a abrir creditos supplementares a lei do orçamento vigente na importancia de ..... 94:676$739, destribuido pelo seguinte modo:

| | | | |
|---|---|---|---|
| « Ao art. | 2º | § 3º | 400$000 |
| « | 3º | § 1º | 14:824$370 |
| « | « | § 2º | 924$942 |
| « | 4º | § 5º | 22$000 |
| « | 6º | § 2º | 65$324 |
| « | 7º | § 2º | 5:437$160 |
| « | « | § 4º | 258$527 |
| « | « | § 5º | 1:449$500 |
| « | 8º | § 2º | 32:853$510 |
| « | 10º | § 2º | 6:345$162 |
| « | « | § 4º | 891$942 |
| « | « | § 6º | 5:792$180 |
| « | « | § 7º | 1:378$880 |
| « | « | § 9º | 714$102 |
| « | « | § 10º | 694$170 |
| « | 11 | | 7:872$900 |
| « | 15 | | 11:412$906 |
| « Aos creditos extraordinarios abertos para condução de presos, curativos das praças do corpo de policia, agua e luz para os quarteis dos destacamentos. | | | 3:307$064 |

« Revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões 29 de março de 1871.—*P. Affonso.—J de Mello Rego.* »

« A assembléa legislativa provincial resolve:

« Art. 1º Fica o presidente da provincia autorisado a despender a quantia de 2:000$ com o concerto e reparo da cadeia de Páo d'Alho.—S. R.—*Pinto Junior.*»

Foi approvada a redacção do projecto n. 44 de 1870.

O SR. PEDRO AFFONSO (pela ordem):—Sr. presidente, requeiro á V. Exc. que consulte á casa se concede preferencia para ser discutido o projecto n. 15 deste anno apresentado pela commissão de fazenda.

Lastimo que não occupe a cadeira da presidencia o Sr. presidente effectivo, porque teria de fazer considerações tendentes a provar que o procedimento que tem tido S. Exc. a certos respeitos, é menos regular. (Não apoiados. Reclamações.)

O Sr. G. de Drummond:—Regular, muito regular.

O Sr. Pedro Affonso:—Penso que não. Em outra occasião, quando o Sr. presidente occupar a sua cadeira, farei as observações que pretendo, e então o Sr. deputado poderá responder-me se entender que o deve fazer. Sem embargo, porém, disto continuarei a affirmar que o Sr. presidente tem procedido muitas vezes e a certos respeitos irregularmente e com infracção do regimento. (Não apoiados. Reclamações.)

O Sr Presidente:—Não posso admittir que o nobre deputado qualifique de menos regular o procedimento do Sr. presidente desta casa.

O Sr. Pedro Affonso:—Prescindo de continuar neste terreno, aguardando as observações que tenho de fazer para occasião opportuna, para quando o Sr. presidente occupar sua cadeira.

Requeiro, pois, urgencia para ser discutido o projecto apresentado pela commissão de fazenda acerca do contrato effectuado pelo presidente da provincia com o Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento; e faço este requerimento principalmente porque o Sr. presidente na sessão de hontem fez admoestações á commissão de fazenda, á qual tenho a honra de pertencer, lembrando-lhe o cumprimento de seus deveres.

O Sr. Presidente:—O Sr. presidente não podia fazer admoestações á commissão, podia chamar a sua attenção.

O Sr. Pedro Affonso:—Dá licença que continue?

O Sr. presidente lembrou á commissão o cumprimento de seus deveres, visto que, disse elle, o tempo corre e a commissão não dá conta de si. Assim, vamos tratar de um dos negocios mais importantes que correm por conta dessa commissão, o qual é o contrato da compra e venda deste predio effectuado entre o presidente da provincia e o Dr. Moraes Sarmento; contrato este que está dependente da nossa approvação.

Não peço á casa que approve o contrato, proceda a seu respeito como entender, approve-o ou regeite-o. Entendo, porém, que esse negocio não deve ser preterido como vai sendo.

Um Sr. Deputado:—Ainda antes de hontem aqui passou em primeira discussão.

O Sr. Pedro Affonso:—Antes de hontem até requeri dispensa do intersticio para que elle fosse dado para ordem do dia de hontem; entretanto o Sr. presidente não o consignou na ordem do dia, e ainda hoje não o fez, apezar da dispensa do intersticio.

O Sr. Presidente:—O nobre deputado está mal informado. O projecto n. 15 está na ordem do dia desde que foi dispensado do intersticio, é o projecto que tenho debaixo dos olhos, e devia occupar em primeiro lugar a attenção da casa. Se o nobre deputado se demorasse um pouco, ou dirigisse á mesa o seu pedido, teria sido satisfeito; mas emfim dirige o seu requerimento á casa, tem o mesmo resultado.

O Sr. Pedro Affonso:—V. Exc. tomará a deliberação que entender, resolverá por si ou submetterá o meu requerimento á deliberação da casa. Estou no firme proposito de, sempre que fôr mister, recorrer para a casa das velleidades e caprichos do Sr. presidente effectivo. (Reclamações.)

O Sr. G. de Drummond:—Velleidades e caprichos de V. Exc.

O Sr. Presidente.—Visto o nobre deputado ter retirado o seu requerimento, passo á ordem do dia.

ORDEM DO DIA.

2.ª discussão do projecto n. 15 deste anno.

« Art. 1.º Fica approvado com todas as suas clausulas o contrato de compra e venda do predio situado no Campo das Princezas celebrado entre o governo da provincia e o Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.—E' approvado.

« Art. 2.º O referido predio, que fica sendo proprio provincial e municipal, é destinado para nelle funccionarem conjunctamente com a camara municipal, a directoria da instrucção publica e a repartição das obras publicas.»

O SR. F. DE FIGUEIROA lê, justifica e manda á mesa a seguinte emenda ao art. 2.º do projecto:

« Supprima-se o art. 2.º que será substituido pelos seguintes:

« Art. 2.º O referido predio ficará sendo proprio provincial, e nelle funccionarão a directoria da instrucção publica, a repartição das obras publicas e a Bibliotheca Provincial.

« Art. 3.º Os 30:000$ com que contribuio a camara municipal do Recife, serão considerados como pagamento da divida por ella contrahida em virtude da autorisação concedida no art. 32 da lei n. 261, dando-se na thesouraria provincial quitação de toda a importancia dessa divida.—S. R.—*F. de Figueirôa.*»

O SR. PEDRO AFFONSO:—Sr. presidente.—Confeccionando o projecto que se acha em discussão, consignando a disposição do art. 2º, penso que procedi com justiça e dignidade. O contrato que discutimos foi feito principalmente em virtude de reclamações da camara municipal, que não podendo continuar a funccionar no predio que occupa, pedira urgentemente a presidencia que a auxiliasse na acquisição de um outro predio.

O Sr. F. de Figueirôa.—Este não está nas condições.

O Sr. Pedro Affonso:—Tendo o Dr. Sarmento offerecido a sua casa a camara municipal, esta dirigio-se ao presidente da provincia, segundo consta dos documentos fornecidos a camara, instando pela compra da referida casa, e pondo a disposição da presidencia a quantia de 30:000$.

Ora, em vista disto, como desconhecer-se o direito da camara a ter parte neste predio, ao menos emquanto não obtem outro? Seria uma extorsão, uma iniquidade, se assim procedessemos.

A conveniencia da acquisição da casa foi primitivamente suggerida pela camara municipal; a presidencia da provincia anuio a essa exigencia até porque tornava-se preciso adquirir uma casa, com urgencia, onde esta assembléa funccionasse, e que se prestasse tambem para nella funccionarem outras repartições provinciaes.

Penso, pois, que a commissão procedeu com justiça e equidade considerando o predio proprio provincial e municipal em razão de terem para sua compra concorrido e provincia com....... 62:000$, e a camara com 30:000$. Com fundamento de justiça não se podia excluir a camara de ter parte no predio. Isto, porem, não obriga a assembléa á que a todo o tempo não possa autorisar a camara a construir ou comprar outro predio, ficando este para a provincia.

Portanto, Sr. presidente, voto contra a emenda apresentada pelo nobre deputado....

O Sr. F. de Figueiroa:—Está no seu direito.

O Sr. Pedro Affonso:—.....e entendo que a casa não póde adopta-la sem praticar um acto de inqualificavel injustiça.

O Sr. F. de Figueiroa:—Na sua opinião.

O SR. GASPAR DRUMMOND justifica e manda á mesa a seguinte emenda:

« Ao art. 2º—Ou quaesquer outras repartições publicas, segundo fôr determinado pelo presidente da provincia —S. R.—*G. de Drummond.*»

O SR. PEDRO AFFONSO manifesta-se contra a emenda.

O SR. F. DE FIGUEIROA responde ás considerações do honrado deputado pelo 3º districto, que impugnou a sua emenda, e sustenta esta com algumas novas considerações.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda:

Substitua-se o art. 2º pelo seguinte:

« A provincia restituirá a camara municipal a quantia com que concorreu para compra do predio, logo que esta contrate a edificação ou compra de predio que sirva de paço municipal.—S. R.—*Pernambuco Filho.*»

O SR. PEDRO AFFONSO combate o substitutivo ultimamente apresentado, e declara que o honrado deputado que acaba de fallar se equivocou quando suppoz que elle orador aceitara a idéa da sua emenda, equivoco tanto mais facil de comprehender quando se vê que a emenda contraria inteiramente o pensamento do projecto.

(*Continuar-se-ha*)

### REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem a assembléa approvou: em 3ª discussão o projecto n. 15 deste anno, que approva o contrato de compra da casa em que funcciona actualmente a assembléa provincial; em 3ª o de n. 10, concedendo seis mezes de licença com vencimentos a Victoriano Palhares, amanuense da secretaria da instrucção publica, com emendas concedendo igualmente um anno de licença á D. Emilia Candida de Mello Luna, á D. Leonor Carolina de Vasconcellos Borges Leal seis mezes, ao professor de Santo Antonio desta cidade João José Rodrigues seis mezes, á D. Digna de Santa Rosa seis mezes; adiou, por empate na votação; em 2ª discussão o de n. 124 do anno passado, que transfere do Pilar para a Villa-Velha a séde da freguezia de Itamaracá, depois de orarem os Srs. Amaral, G. de Drummond e Cunha e Figueiredo.

Approvou: em 2ª discussão um substitutivo ao projecto n. 131 do anno passado, que crea uma escola de agricultura; em 1ª discussão o de n. 30, que dá novos limites á freguezia do Bonito; em 2ª discussão o de n. 66, que concede privilegio a Antonio da Costa e Sá para conduzir carnes verdes do matadouro para os açougues.

A ordem do dia para hoje é: continuação da anterior, pareceres adiados e emendas ao projecto n. 10.

AOS NOSSOS LEITORES E ASSIGNANTES.—Com este titulo dirigimo-nos, em meiados do mez proximo findo de março, áquelles que comnosco estão mais ou menos em relação, mediante este *Diario*, com o fim de solicitar-lhes disculpas pela reducção do jornal á quatro paginas, attenta a falta de papel de que se ressentia o nosso mercado.

Então julgavamos que essa falta seria apenas de cerca de 12 dias, visto como tinhamos mandado vir papel de quasi todas as provincias do norte e de algumas das do sul.

Infelizmente, n'umas e n'outras, achamos a mesma falta de papel, e fomos por isso obrigados á prolongar a reducção que fizeramos.

Apenas do Rio de Janeiro recebemos 50 resmas de um papel que só dava para quatro paginas, e aqui compramos 25 resmas do do formato ordinario do *Diario;* mas como essas 100 resmas pequenas mal nos dava para 16 dias, imprimindo o *Diario* em quatro paginas, fomos prolongando a reducção na previsão de uma falta absoluta.

Hoje felizmente, esse receio desappareceu, porque hontem chegou da Europa um dos navios esperados com papel, e, no intuito de servir bem aos nossos leitores e especialmente aos nossos subscriptores, desde hoje voltamos ao nosso formato habitual, antes mesmo da descarga do navio *Amanda*, servindo-nos do papel que ainda nos restava.

Resta-nos agradecer aos nossos assignantes, leitores e annunciantes a bondade que nos despensaram attento ao justo motivo da nossa falta; e fazemo-lo cheios de eternos reconhecimentos, offerecendo-lhes nosso prestimo, promettendo-lhes bem servi-los em todas as emergencias, e procurando vencer todas as difficuldades que se nos antolharem.

Cremos poder assegurar que a falta se não reproduzirá, não só porque depois do *Amanda* varios navios sahiram dos portos europêus com papel para Pernambuco, e estes navios brevemente aqui estarão, e virão augmentar o deposito trasido pelo *Amanda*; mas tambem porque mandamos vir algum papel dos Estados-Unidos da America do Norte, e outrosim a terminação da guerra franco-prussiana põe á coberto o commercio de attentados contra a sua liberdade, fazendo desapparecer o aprisionamento dos navios francezes, de que certamente proveio a falta de papel resentida no Brasil.

SOCIEDADE CREDITO HYPOTHECARIO DE PERNAMBUCO.—Teve hontem lugar a segunda reunião preparatoria desta sociedade em uma das salas de palacio com assistencia do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, e sob a presidencia do Exm. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo.

Foram lidos dous pareceres, sendo o primeiro approvativo dos estatutos, e assignados pelos Drs. Rodrigues Vianna e Manoel Netto, representando a maioria da commissão, e o segundo descrepante, com um prospecto, dado em separado pelo Dr. Ignacio de Barros Barreto.

Pediram a palavra os Drs. Borges da Fonceca, e Nabor, cedendo aquelle a palavra em favor deste, para fazer considerações sobre o parecer do Dr. Ignacio, e lêr a impugnação que ao voto deste apresentou por escripto, sustentando ao mesmo tempo o plano dos estatutos, e todos os pontos dos quaes diverge o Dr. Ignacio.

Por ser tarde e haver ainda quem tivesse a palavra, deixou o Sr. conselheiro presidente informar da sociedade, de submetter os estatutos á approvação, deliberando com os socios presentes, mandar que fossem publicados os dous pareceres e a impugnação escripta do Dr. Nabor.

Sobre um ponto divergem essencialmente o Dr. Ignacio e o Dr. Nabor, querendo aquelle no seu prospecto, que os mutuarios tenham direito de intervir na administração da sociedade, e não querendo este, por fórma alguma admittir semelhante mixtificação administrativa, em uma sociedade de *mutuantes*, cujos interesses sendo por sua natureza oppostos aos dos mutuarios, seriam abafados pela votação destes, em numero superior. Pelo que vemos, a discussão vai tomar proporções, e os dous systemas hypothecarios—allemão e francez, vão se disputar a palma entre nós. Segundo pensamos, o allemão, pelo qual propugna o Dr. Ignacio precisa de acto legislativo, ao passo que o francez, seguido pela nossa lei e regulamentos hypothecarios, e pelo qual propugna o Dr. Nabor só depende de organisação e de autorisação do governo.

DINHEIRO.—O vapor *Mandahú*, trouxe hontem para os Srs:

| | |
|---|---|
| Joaquim José Gonçalves Beltrão | 1:200$000 |
| Beltrão, Oliveira & C. | 401$920 |
| Mindello, Oliveira & C. | 400$000 |
| José Bernardino Mendes | 247$000 |

FERNANDO DE NORONHA.—Segue hoje para este presidio o vapor *Parahyba*, da companhia Pernambucana, tirando a mala no correio ás 11 horas da manhã.

FERIMENTOS GRAVES.—No dia 31 de março, na freguezia de Muribeca, Josepha Maria da Conceição, amazia de Mauricio Joaquim dos Santos, ferio a este gravemente com uma facada.

— No lugar Maués, do termo de Santo Antão, ás 4 horas da tarde de 9 do corrente, Joaquim Rodrigues Campello ferio com uma facada a Manoel Luiz de França.

PASSAMENTO.—Deu nontem a alma ao Creador a Exma. Sra. D. Maria José Felicidade Barreto, mãi do Sr. major reformado Francisco Antonio de Sá Barreto, e sogra do Exm. Sr. senador Nabuco de Araujo.

MICROSCOMO.—Ha hoje sessão desta sociedade, ás 11 horas do dia na rua do Coronel Suassuna (outr'ora Martyrios n. 2), para a discussão da these do Sr. Paula Pessoa. *E' e será necessaria a companhia de Jesus?* Além disso, proceder-se-ha á eleição de 2º secretario, do adjunto do orador, e dos membros das diversas commissões.

TRAVESSA DO CARMO.—Informam-nos que habita n'uma das casas desta travessa (outr'ora da Bomba), uma filha de Jerusalem, que incommoda e insulta aos visinhos com palavras e acções. Recommendamo-la ao Sr. subdelegado respectivo.

FOLHETIM.—Encetamos hoje a publicação do lindo romance *O Filho do Calceta* para o qual chamamos a attenção dos leitores, assegurando-lhes que não é inferior aos que temos publicado ultimamente.

LEILÕES.—Hoje (13) effectua o agente Pinto o leilão da fabrica de charutos e sigarros da travessa da rua do Queimado.

— Amanhãa (14) continuará o mesmo agente o leilão de ferragens e miudezas da loja do finado F. Dubarry.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 189ª em beneficio de Santo Amaro das Salinas, a qual corre no dia 20 do corrente mez.

PASSAGEIROS—O vapor brasileiro *Santa-Cruz*, sahido para os portos do norte levou a seu bordo, os seguintes: Francisco Antonio da Fonseca Leite, Celestino Nebout, Antonio da Costa Gonçalves, Antonio Coêlho da Silva, Antonio Xavier da Silveira, José Domingos de Sampaio soldado do batalhão naval, João Damaceno, soldado Antonio da Silva França, Heraclito Z. da Silva e 1 criado, Manoel José Ferreira, cabo de esquadra João B. Monteiro, soldado Ambrosio Donato da Costa, Manoel Martins dos Santos.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 10 do corrente:

Francisco, preto, Pernambuco, 5 mezes, S. José; febre amarella.

Antonio de Souza Pernambuco, pardo, Pernambuco, 35 annos, solteiro, S. José; ignora-se a molestia,

Alexandrina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; ascite.

Rita, escrava, parda, Pernambuco, Recife; febre amarella.

Cicilia Joanna da Fonseca, parda, Pernambuco, 44 annos, casada, S. José; pthysica pulmonar.

João Paulo Carrze, branco, França, 28 annos, solteiro, Recife; febre amarella.

Maria, branca, Pernambuco, 20 horas, Recife; affecção organica.

Francisca Hermina da Silva, branca, Portugal, 29 annos, casada, Boa-Vista; tuberlos pulmonares.

Antonio, branco, Pernambuco, 4 mezes, Graça; convulsões.

João, branco, Pernambuco, 14 mezes, Poço; asthma.

Victorina, preta, Pernambuco, 46 annos, solteira Santo Antonio; diarrhea.

— 11 —

Maria Candonga, preta, Africa, 60 annos, solteira, Recife; metrite chronico

Luiza, parda, Pernambuco, 16 mezes, Graça; convulsões.

Eulalia Francelina de Mello, branca, Pernambuco, 47 annos, casada, Boa-Vista; cancro no utero.

José Caetano Vieira da Silva, branco, Pernambuco, 51 annos, casado, Boa-Vista; encephalite.

Maria, branca, Pernambuco, Boa-Vista; fraqueza congenita.

Julia, preta, Pernambuco, 8 mezes, Recife; eclampsia.

Francisca Pinto de Oliveira, parda, Pernambuco, 23 annos, solteira, Recife; siphyles.

Gabriella, escrava, preta, Pernambuco, 13 annos Boa-Vista; febre amarella.

Luiza, escrava, preta, 40 annos, Pernambuco, Boa-Vista; asphixia.

Damião, escravo, preto, 4 dias, Santo Antonio ignora-se a molestia.

Cosme, escravo, preto, Pernambuco, Santo Antonio; inviabilidade.

### CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 22 DE MARÇO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR. BENTO COSTA.

Presentes os Srs. Dr. Pitanga, Pessoa da Silva, Gameiro e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, recommendando a esta camara que mande entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas 2:000$000 para pagar as despezas da demolição dos predios incendiados na rua do Marquez de Olinda.—Que se aguardem as providencias que se ordenaram para se responder.

Outro do engenheiro chefe das obras publicas, informando ao Exm. presidente da provincia sobre a petição do bacharel Luiz da Silva Gusmão com despacho de S. Exc. mandando esta camara informar.—A commissão de matadouro.

Um convite do secretario da presidencia por parte de S. Exc. para esta camara assistir ao cor-

... que se tem de fazer a augusta effigie de Sua Magestade o Imperador pelas 5 horas da tarde no dia 25 do corrente.—Inteirada.

Um officio do advogado da camara, communicando o seu impedimento na causa de embargo de obra nova, requerida por Manoel Alves Barbosa e outros contra José Jacome Tasso, em que foi chamada a camara a authoria.—Que se officie ao mesmo advogado para este indicar aquelle que o deve substituir.

Outro do 1.º supplente da subdelegacia da freguezia do Poço da Panella, communicando achar-se em exercicio do cargo.—Inteirado.

Outro do engenheiro cordeador, acompanhando o orçamento e planta do projecto de um mercado para esta capital, conforme lhe foi ordenado.—Inteirada e que se annuncie.

Outro do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, communicando o máo estado do calçamento da mesma freguezia em consequencia do encanamento a que está procedendo a companhia de esgoto desta cidade.—Que se officie ao Exm. presidente da provincia pedindo providencias.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, dando a informação que lhe fôra pedida acerca da multa de Joaquim Maria de Carvalho.—Que se remetta ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-Vista, informando sobre a petição de Antonia Francisca da Conceição.—Concedeu-se.

Outro do amanuense João Ribeiro Pessoa de Lacerda Junior, communicando por intermedio do secretario que foi eleito para servir na junta de qualificação dos votantes na freguezia dos Affogados.—Inteirada.

Um requerimento do bacharel José Hygino Duarte Pereira, demonstrando as vantagens economicas que resultam a camara da nomeação de um só advogado, que se incumba perante o tribunal do jury da defesa de todos os réos miseraveis, e a inconveniencia de serem nomeados os defensores, momentos antes dos debates sem previo estudo e pleno conhecimento do processo; pelo que solicita desta camara, que, a exemplo da do Rio e da da Bahia nomeie um advogado que seja encarregado de taes defezas.—A commissão de petições.

Outro de Augusto Hygino de Miranda propondo-se a contratar o serviço da limpeza e irrigação desta cidade, offerecendo modificação ao contrato, segundo a fórma porque foi publicado por editaes.—A commissão de petições.

Outro de José Francisco de Souza Lima pedindo o pagamento das custas constantes de um mandado já de muito obtido, pagamento que não se realiseu por falta de cota.—A contadoria.

Outro da irmandade de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja da confraria do Livramento desta cidade, pedindo a esta camara a concessão e declaração do lugar em que tem de construir no cemiterio publico desta cidade 10 pares de catacumbas para parvulos e 10 para adultos, e jasigos para os seus irmãos.—Ao engenheiro.

Um parecer da commissão do matadouro concebido nos seguintes termos:

« A commissão do matadouro publico a quem foi presente a petição dos negociantes de carnes verdes, em que pedem á assembléa provincial o praso de seis mezes de prorogação para apresentarem as carroças para conducção das carnes para os açougues, conforme foi determinado na postura de 7 de novembro do anno passado, é de parecer que se informe a mesma assembléa que os supplicantes não tem razão alguma para semelhante exigencia, porquanto, desejando esta camara ir pouco a pouco melhorando o serviço do matadouro, que é pessimo, tem feito os maiores esforços para que se observe a disposição do art. 6º do titulo 4. das posturas de 30 de Junho de 1849, mas tem sempre encontrado da parte dos mesmos fornecedores a maior relutancia e opposição ao cumprimento da lei de maneira que causa asco, e mesmo nojo, ver como se conduzem as carnes do matadouro em uma carroça immunda e coberta com um encerado ou toalha que fazem vergonha. Foram esses os motivos, ajudados pela pouca energia dos fiscaes, que obrigaram esta camara a fazer a dita postura de 7 de novembro que nenhum prejuizo podia trazer aos negociantes de carne, antes ficaram elles menos expostos a damnificação dellas, proveniente do contacto com as particulas em decomposição que não são tiradas todos os dias por meio da lavagem como deveriam fazer.

« Os negociantes, porém, acostumados a desrespeitarem as posturas municipaes não trataram de preparar as carroças no praso de dous mezes, aliás muito sufficiente para isso, e requereram novo praso, durante o qual não tomaram providencia alguma, fiados certamente em que desta maneira hão de nullificar uma providencia, cujo resultado e effeito é melhorar um ramo de serviço tão importante á saude publica e que, feito como é actualmente muito depõem contra nossa civilisação.

« A commissão reconhecendo, como esta camara reconhece a necessidade indeclinavel que ha de semelhante melhoramento, que deve muito contribuir para o das carnes verdes, e convencida como está que não procede nunca impensadamente, mas sim tendo sempre em mente o beneficio que de suas disposições póde provir aos seus municipes, opina para que se informe á assembléa provincial, que considerando a petição dos negociantes de carnes verdes extemporanea e infundada é de justiça que seja indeferida.

« Paço da camara municipal em 22 de março de 1871.—Dr. Lobo Moscoso.

« Approvado, e que se officie. »

O Sr. vereador Gameiro apresentou o seguinte requerimento:

« Requeiro que por intermedio da presidencia da provincia, se lembre e se proponha á assembléa provincial, a seguinte medida relativamente aos cemiterios do municipio, excepção feita ao desta cidade.

« Em vez de serem nomeados e pagos os administradores e mais empregados dos cemiterios, e que sempre acarreta para os cofres da municipalidade uma despeza sem proporção com as vantagens a tirar, não auferindo nunca a municipalidade lucro algum, seja de hoje em diante entregue a administração e mais serviços dos mesmos cemiterios á irmandade ou parochos ao menos nas freguezias onde acceitem tal administração e serviço umas ou outros, cedendo-se-lhes como indemnisação os lucros hoje percebidos pela camara, uma vez que não póde a camara bem fiscalisar a administração de taes cemiterios.

« Paço da camara municipal do Recife, 22 de março de 1871.—José Maria Freire Gameiro.

Approvado, votando contra os Srs. vereadores Dr. Pitanga e Ignacio Pessôa, pelos motivos que vão indicados.

« Determinando o § 2º do art. 66, tit. 3º da lei do 1º de outubro de 1828 que é da competencia da camara o vigiar e cuidar dos cemiterios de seu municipio, e não podendo se eximir do cumprimento e observancia da lei que nos rege e sendo apresentado um requerimento pelo Sr. José Maria Freire Gameiro, que pede a assembléa para alienar a camara desse encargo, entendendo contrario a mesma lei o pedido ou requerimento apresentado, voto contra, e peço que acompanhe ao requerimento a declaração desse voto.

« Paço da camara municipal do Recife, 22 de março de 1871.—Dr. Pitanga. »

Um requerimento do Sr. vereador Dr. Pitanga tambem concebido nos seguintes termos:

« Requeiro que o engenheiro cordeador examine o estado em que se acha a ponte do Madur,, e qual o concerto que precisa, no caso de se achar arruinada.

« Paço da camara municipal do Recife, 22 de março de 1871.—Approvado e ao engenheiro.

Despacharam-se as petições de Antonia Isabel de Couto, Antonio Vitalino Sobral, Antonio Maria Marques Ferreira, barão de Bemfica, barão de Morenos, Catão & C., Domingos José da Costa Amorim, Elias Baptista da Silva, Francisco Antonio Durão, Frederico de Castro Carvalho, Fausta Augusta de Albuquerque, Francisco José da Costa Ribeiro, Francisco Xavier Soares e Vicente José de Britto, e levantou-se a sessão.

Eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario, subscrevi.

*Bento José da Costa*, pró-presidente.—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso*.—*José Maria Freire Gameiro*.—*Angelo Henriques da Silva*.—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga*.

## PUBLICACOES A PEDIDO.

N. 407. — ENTRE A SAUDE E A SEPULTURA.—Não existe mais do que uma franzina separação, e é de suppôr que todos que apreciam a vida estejam desejosos de fazer todo o possivel ao seu alcance afim de evitar que a molestia a não derrube. Quem será o louco que espere o ataque final, quando o primeiro assalto póde ser repellido com as pilulas assucaradas de Bristol; uma preparação tão genial e balsamica, tão investigadora e no entretanto tão fortificante; que ao par que ella rebate a enfermidade e expulsa a sua causa, restabelece e dá robustez á constituição do doente. A sua composição é de ingredientes anti-biliosos e vegetaes catharticos, sendo é uma segura e investigante é o unico meio de cura contra os desarranjos do estomago, do figado e dos intestinos; nos quaes se póde contar debaixo de todas as circumstancias, sendo a sua acção invariavel em qualquer clima.

A idéa de dôres é merecidamente associada com esses purgantes ordinarios; porém as pilulas assucaradas de Bristol, nem se quer produzem o mais leve encommodo que seja, sendo a sua operação branda e suave.

Por ventura será mister dizer-se que ellas são o melhor cathartico e alterativo de familias até hoje conhecido? Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos, e por isso a sua conservação é duradoura em todos os climas.

Em todos os casas provenientes ou aggravados por impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol deverá ser tomada conjuntamente com as pilulas.

## COMMERCIO.

### ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 11. . . | 230:217$755 |
| Idem do dia 12. . . . | 30:724$451 |
| | 260:942$206 |

### Movimento da alfandega.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 34 | |
| » » com generos | 124 | |
| | | 158 |

Descarregam hoje 13 de abril.

Brigue escuna austriaco — *Colobre* — farinha de trigo.

Vapor nacional—*Mandahú* — farinha e varios generos.

Brigue hollandez—*Trieste*—trilhos de ferro.

Brigue dinamarquez—*Andreas*—mercadorias.

Brigue norueguense—*Flora*—varios generos.

Brigue italiano—*Pegle*—idem.

Brigue portuguez—*Soberano*—idem.

Brigue inglez—*Clanzasthe*—carvão e canos.

Barca franceza—*Sphere*—pertences de drogas.

Barca ingleza—*Brilhante*—ferros e canos.

Barca ingleza—*Mennie Gray*—carvão de pedra.

Patacho americano—*Wm. D. Andreas*—taboado.

Barca ingleza—*Sharston*—batatas.

—

*Despachos de exportação no dia 11 de abril.*

— Na barca portugueza *Saphara*, para o Porto carregaram: Andrade & Rego 2 caixas com 5 garrafões 93 litros de aguardente; Carvalho & Nogueira 200 saccos com 15:000 kilos de assucar mascavado e 4 barricas com 302 kilos de dito branco.

— Na barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa carregaram: Oliveira Filhos & C. 8 fardos com 600 kilos de carne secca e 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado; E. R. Rabello & C. 500 saccos com 30,000 kilos de dito dito.

— Na barca portugueza *Concordia*, para Liverpool carregaram: Manoel Fernandes da Costa & C. 99 saccas com 8,305 kilos de algodão.

— No vapor francez *Gironde*, para Bordeaux carregou: José Martins Dias 1 barrica abacaxis.

— Na barca ingleza *Helene Isabel*, para Liverpool carregaram: Corga Irmãos 150 saccas com 13,110 kilos de algodão; Johnston Pater & C. 200 saccos com 1,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *S. George*, para o Rio da Prata carregaram: Amorim Irmãos & C. 40 barricas com 4,403 kilos de assucar branco.

— Na barca norte-allemãa *Dora*, para Hamburgo carregaram: Rabe Schmettau & C. 50 saccas com 3,873 kilos de algodão.

— Na polaca hespanhola *Dorothea*, para Barcelona carregou: Pedro M. Maury 273 saccas com 20,030 kilos de algodão.

— Na polaca hespanhola *Pastora*, para Barcelona carregou: P. M. Maury 401 saccas com 30,035 kilos de algodão.

— Na polaca hespanhola *Union*, para Barcellona carregaram: Pereira Carneiro & C. 31 saccas com 5,135 kilos de algodão.

### RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 11. . . | 11:126$251 |
| Idem do dia 12. . . . | 4:464$385 |
| | 15:590$636 |

### CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 11. . . | 30:441$424 |
| Idem do dia 12. . . . | 5:519$426 |
| | 35:960$850 |

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 12.*

Maceió—22 horas, vapor nacional *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante Francisco Raymundo de Carvalho, equipagem 22, carga varios generos; a companhia Pernambucana.

Lisbôa—28 dias, brigue portuguez *Soberano*, de 240 toneladas, capitão Manoel Bernardo Buginganga, equipagem 12, carga differentes generes; a Euzebio R. Rabello & C.

Anvers—60 dias, brigue dinamarquez *Amanda*, de 175 toneladas, capitão A. Piil, equipagem 7, carga differentes mercadorias; a Keller & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Liverpool—Patacho inglez *Harriet*, capitão Dayer, carga algodão.

Maceió — Patacho inglez *Mennie Bruce*, capitão William Stabb, em lastro.

## EDITAES.

2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco 10 de abril de 1871.

EDITAL.

Por esta secretaria da presidencia se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 1º §§ 1º e 2º do decreto n. 4668 de 5 de janeiro deste anno, os nomes dos pretendentes a serventia vitalicia dos officios de escrivão do jury e execuções criminaes do termo de Santo Antão.

Hilario Urbano da Silva.

Thomaz Rodrigues Pereira.

João Baptista da Rocha Baixa Line.

Bellarmino dos Santos Bulcão Junior.

O secretario,

Elias Frederico de Almeida Albuquerque.

## DECLARACOES.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 13 de abril pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua da Cruz.

| | |
|---|---|
| Sobrado de dous andares e loja n. 14 | 1:200$000 |
| Rua do Bom Fim (Olinda) | |
| Casa terrea n. 11 com obrigação de afzer concertos. . . . . . | 96$000 |
| Rua da Gloria. | |
| Casa terrea n. 25. . . . | 190$000 |
| PATRIMONIO DOS ORPHAOS. | |
| Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar) | |
| Idem idem n. 99. . . . . . . | 365$000 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de janeiro de 1871.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

**Santa Casa de Misericordia do Recife.**

De ordem da Illma. junta administrativa desta santa casa são convidados os parentes dos menores abaixo declarados, para que venham requerer a sua sahida do collegio dos orphãos, visto não poderem mais alli continuar por já terem excedido a idade de 14 annos, como dispõe o art. 15 do regulamento de 28 de janeiro de 1871.

Manoel Bernardo de Lima, filho de José Bernardo de Lima, soldado de policia, fallecido no Paraguay.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de fevereiro de 1871.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é neste mez e no de abril proximo futuro, que o segundo semestre do exercicio corrente, relativo ao imposto sobre industrias e profissões, que comprehende todos os estabelecimentos commerciaes, fabricas e officinas etc., tem de ser pago sem multa, e que, findo o referido praso se-lo-ha com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco 3 de março de 1871.

O administrador,

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que acham-se em poder do porteiro da mesma para serem vendidas as collecções de consultas sobre negocios ecclesiasticos em 3 volumes, sendo o 1º por 2$, o 2º por 3$, e o 3º por 2$000.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 11 de abril de 1871.

Servindo de official-maior,

Manoel José Pinto.

**Inspecção do arsenal de marinha**

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Cururipe* da companhia Pernambucana de navegação costeira, e *Pacifico*, propriedade de Caetano Lourenço de Seixas, achou todos esses objectos, em estado de poderem os vapores continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 11 de abril de 1871.

O inspector,

H. A. Barbosa de Almeida.

CONSULADO PROVINCIAL.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 15 do corrente se hão de arrematar na porta desta repartição, as 11 horas do dia, duas pipas de aguardente medindo 960 medidas avaliadas por 120$, que foram apprehendidas pelo feitor conferente Manoel pimSiqueira Cavalcanti Junior a Antonio Cafedorvode Carvalho por falta de pagamento do respectivo imposto.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 10 de abril de 1871.

Antonio Carneiro Machado Rios.

**Correio geral.**

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 12 de abril de 1871.

Antonio Campos da Silva (2), Antonio Rufino Alves, Antonio Baptista Figueira, Antonio Soares da Rocha Thota, Anselmo Rodrigues de Azevedo, Francisco Odelon Tavares Lima, Francisco Pereira de Assis, Guilhermina de Siqueira Silva, Henrique José de Salles, tenente Joaquim José dos Santos e Araujo, João Antonio Gomes Guimarães, João Ferreira de Araujo Pinho, José Carlos Mayrink Pires Nabuco, José Paulo Maciel de Carvalho, Miguel Ventura de Barros Leite Sampaio, Manoel Soares Fortuna, Raymundo Mendes Martins, Simplicio Fortunato Ferreira.

O encarregado do registro,

Manoel dos Passos Miranda.

# THEATRO SANTO ANTONIO

## COMPANHIA FRANCEZA

SOB A DIRECÇÃO DE

**CHARLES HURBAIN**

(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

**Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas Terças, Quintas, Sabbados, Domingos.**

**HOJE**

Espectaculo extraordinario e inteiramente novo.

1.º

**LA CONSIGNE EST DE RONFLER**

Peça em um acto, na qual Mr. Hurbain desempenhará o papel de Landremol, soldado alsaciano.

2.º

**LA PALOMA**

Canção hespanhola em um acto, por Mme. Poppe.

**DUETO**

por Mrs. Maris e Raynaud.

**LE TAMBOURIN**

Passo de dança por Mlle. Fuoco.

**LA SERVANTE D'AUBERGE**

Cançoneta por Mlle. Poncelet.

**POMMADA**

Cançoneta cantada em portuguez, por Mr. Hurbain.

(Letra de Julio Xavier e musica de Julio Poppe).

3.º

**La Rose de St. Flour**

OPERETA EM UM ACTO

(Musica de Offembach)

Mr. Marchand desempenhará o papel de Chapaillon, por elle representado em Pariz no theatro dos Buffos. Tomam tambem parte Mr. Hurbain e Mlle. Poncelet.

Principiará ás 8 horas.

**AVISO**

Haverá sempre depois dos espectaculos um trem extraordinario, tocando em todos os pontos até Apipucos.

# THEATRO DA ZARZUELA HESPANHOLA

## COMPANHIA DRAMATICA

**Espectaculo offerecido aos distinctos corpos commercial e academico**

Beneficio do 1º flautista pernambucano

**CANDIDO QUINTINO RODRIGUES LIMA,**

QUARTA-FEIRA 19 DO CORRENTE.

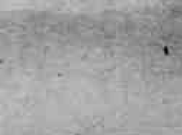
O espectaculo será em tempo annunciado.

Os bilhetes podem ser procurados na casa do beneficiado, a rua Bella n. 23, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

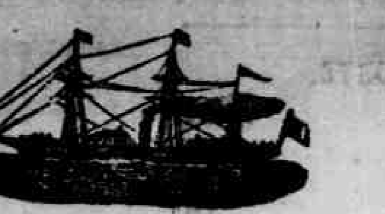
## AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.



**Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.**

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Nort America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

**Lisboa e Porto**

Deverá seguir com pouca demora a barca portugueza *Vencedora*: para alguma carga que lhe falta e passageiros trata-se com Soares Primos, á rua do Vigario n. 17.

**MARANHÃO**

**Barca portugueza *Josephina***

E' esperado este navio em poucos dias do Rio de Janeiro, e segue com brevidade para o Maranhão, e recebe carga a frete: trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

**PARA O PORTO**

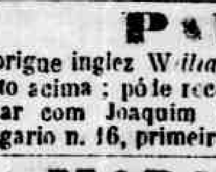
deverá seguir com pouca demora o brigue portuguez *Triumpho*: para alguma carga que lhe falta e passageiros, trata-se com Soares Primos, á rua do Vigario n. 17.

**Porto por Lisboa**

Para estes portos vai seguir com muita brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Relampago* por ter já parte da carga engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem trate com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, rua do vigario n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Fernando de Noronha.



Devendo seguir para Fernando de Noronha nestes dias o vapor *Parahyba* em lugar da viagem que deveria dar no mez de maio proximo.

Recebe carga, encommendas e passageiros, comtanto que venham com as formalidades legaes: no escriptorio da companhia Pernambucana no Forte do Mattos n. 12.

**PARÁ.**

O brigue inglez *William & Anthony* segue para o porto acima; póde receber algumas mindezas: a tratar com Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

**MARANHÃO,**

A barca portugueza *Josephina*, capitão Joaquim de Souza Arnellas Junior, segue no dia 20 do corrente, ainda recebe carga a frete: a tratar com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

## LEILOES.

**LEILAÕ**

Mauricio José dos Santos Ribeiro, estabelecido com casa de penhores á praça da Independencia n. 33, fará leilão por intervenção do agente Martins, no dia 14 do corrente, de todos os objectos dados em penhor, constantes das cautellas ns. 134, 137, 173, 194, 62, 129, 217, 184, 226, 316 B, 214, 235, 156, 220, 239, 141, 366 B, 245, 247, 219, 231 B, 232 B, 252, 259, 178, 295 B, 41, 219, 2'5, 256, 78 B, 260, 204, 271, 272, 120, 276, 278, 280, 282, 283, 210, 18 m, 240 C, 194 m, 153 C, 112 C, 64 C, 205 C, 76 m, 309 m, 89 C, 93 C, 114 m, 247 m, 120 m, 121 m, 137 C, 247 C, 60 C, 211 m, 9 C, 219 m, 116 C, 223 C, 252 m, 264 m, 23 C, 31 C, 204 C, 81 C, 197 C, 186 C, 285 m, 6 C, 108 C, 214 C, 254 C, 298 m, 179 C, 14 C, 178 C, 45 C, 48 C, 115 C, 174 C, 68 C, 70 C, 71 C, 136 C, 257 C, 87 C, 161 C, 92 C, 207 C, 103 C, 104 C, 105 C, 106 C, 110 C, 128 C, 130 C, 151 C, 169 C, 184 C, 185 C, 196 C, 199 C, 200 C, 201 C, 210 C, 217 C, 220 C, 222 C, 226 C, 229 C, 239 C, 250 C, vencidos e não pagos, podendo seus donos resgatar ou pagar os juros que estão, devendo até ao acto do leilão e á vista da cautela.

**Leilão**

da armação, fiteiro e mais pertences da fabrica de charutos e cigarros da travessa do Queimado n. 5.

HOJE

A's 10 horas em ponto.

Horacio Antonio Mangabeira fará leilão por intervenção do agente Pinto e para pagamento de seus credores, da sua fabrica de charutos e cigarros da travessa do Queimado n. 5, ás 10 horas em ponto do dia 13 do corrente, na referida fabrica.

**LEILÃO de um cavallo de sella com sellim e arreio**

HOJE.

por occasião do leilão da fabrica de charutos e cigarros da travessa da rua do Queimado n. 5.

**LEILÃO DE MOBILIAS**

de jacarandá e de mogno a Luiz XV, aparadores com pedra e sem ella, guarda-roupas, mesas elasticas, toillette de jacarandá com pedra, guarda-louças, sanctuarios de jacarandá, camas francezas para casal e solteiro, commodas de amarello, toucadores de jacarandá, mobilias de amarello, marquezões, cadeiras americanas, 3 ditas de jacarandá antiquissimas, guarda-vestides, mesas para escripta com duas gavetas, prença para copiador de cartas, lavatorios com espelho e sem elle, secretárias de mogno, espelhos com molduras douradas, quadros, cadeiras, consolos de amarello, serviços de porcelana para jantar e almoço, copos, calices, relogio de parede, dito de ouro patente inglez com a competente corrente, e muitos outros objectos

**HOJE.**

**13 do corrente.**

No armazem da rua do Imperador n. 16, por intervenção do agente Pontual, ás 11 horas em ponto.

**LEILÃO de ferragens e miudezas**

(Em continuação)

Sexta-feira 14 de abril, por intervenção do agente Pinto, na loja da rua da Imperatriz n... do fallecido F. Dubarry.

**LEILAÕ**

de dous bons engenhos, a 14 de abril proximo,

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, a requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Oliveira fara leilão publico dos bem conhecidos engenhos denominados *Jussará* e *Monte d'Ouro*, ambos sitos no termo de Ipojuca desta provincia, os quaes foram penhorados por execução de ditos administradores á viuva e herdeiros do Dr. Ignacio ... da Fonseca, e adjudicados á indicada massa:

Sexta-feira 14 de abril ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 53, primeiro andar, onde os pretendentes pódem haver as informações necessarias.

**LEILAÕ DE DIVIDAS**

sommando—Réis 31:786$070 reis

a 14 do corrente.

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, a requerimento do administrador da massa fallida de Guilherme Carvalho & C., o agente Oliveira fará leilão publico das dividas supra por letras e documentos, cuja relação póde ser antecipadamente examinada, ou no acto do leilão que, terá lugar

**Sexta feira 14 do corrente**

em seguida ao dos engenhos, annunciado para o meio dia, no escriptorio do dito agente, a rua da Cruz n. 53, primeiro andar.

**LEILÃO DE Ferragens e miudezas**

CONSTANDO DE:

Um completo e variado sortimento de ferramenta para jardim, parafusos para marcineiros, ditos com porcas, escapas de ferro e de latão, porcas, dobradiças, tenazes, cravos, troquezes, limas para ourives, ferreiros e marcineiros, pregos de cobre, ditos francezes, agulhas, alfinetes, camas de ferro, facas de differentes qualidades, arame de ferro, zinco e latão, ferrolhos para portas e janelas, vidraças de differentes tamanhos e qualidades, e muitos outros objectos

SEXTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto, na rua da Imperatriz, loja que foi do finado Dubarry. Principiará ás 10 horas.

**LEILAÕ DA Taberna sita á rua da Matriz do Poço da Panella n. 2.**

O agente Pontual venderá em leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, á requerimento de Francisco Antonio da Silva Maia, a armação e generos existentes na dita taberna acima, arrestada a Marcelino Augusto Paes de Mello

Sabbado 15 do corrente

na mesma taberna sita á rua da Matriz do Poço da Panella n. 2, ás 10 horas.

**LEILÃO DE MOVEIS E Louça**

Uma mobilia com medalhão duplo a Luiz XV, 2 cadeiras de balanço, 2 commodas, 1 toucador de mogno, 1 guarda-vestidos de raiz de amarello, 1 secretária de mogno, 1 pequeno cofre de peso (prova de fogo), 1 rica cama de jacarandá, 1 magnifico toilet de igual madeira, 1 lavatorio de mogno com espelho, 1 cadeira privada, 1 guarda louça e 1 mesa elastica de amarello, 1 marqueza, 12 cadeiras de guarnição, 1 dita espreguiçosa, 1 marquezão, 3 candieiros a gaz, 2 pares de jarros, 1 apparelho de porcelana branca para jantar, 1 dito de dita para almoço, 1 dito de dita dourado, 1 espelho, 1 excellente relogio para parede, 2 quadros para sala, 1 banheiro, copos, garrafas, 1 portaqueijo, 1 caixão com formas para flores de cera e preparos para as mesmas, trens de cozinha e muitos outros objectos miudos

TERÇA-FEIRA

**18 do corrente**

Na casa n. 15 sita á rua das Nymphas (Soledade).

O agente Pontual venderá em leilão os objectos acima, por autorisação de uma pessoa que retira-se para fóra da provincia.

A's 10 horas e meia partirá um omnibus da esquina da rua do Imperador, que conduzirá as pessoas que quizerem ir ao leilão.

## AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

ASSEMBLÉA GERAL PARA ELEIÇÕES.

Quinta-feira, 13 do corrente abril, pelas 11 horas da manhã, reunir-se-ha o Instituto em assembléa geral, para proceder á eleição das commissões da casa, que teem de funccionar no anno social de 1871—72, adiado esse trabalho na sessão da assembléa geral de 16 de fevereiro ultimo.

São portanto convidados todos os membros do Instituto presentes no Recife, qualquer que seja a sua cathegoria, a tomar parte nesta reunião.

Secretaria do Instituto, 10 de abril de 1871.

*J. Soares d'Azevedo*

Secretario perpetuo.

**GRANDE HOTEL**

Durante os oito dias de festa, que todos os annos se faz com pompa e brilhantismo, á milagrosa Senhora dos Prazeres, o dono do hotel fornecerá almoço e jantar por 3$000, excepto vinho, que será pago em separado, e tambem um bilhete que conterá uma sorte de objectos de confeitaria, de caixas de charutos especiaes etc., que lhe tocar no numero correspondente ao que tiver em seu poder. Adverte-se que a referida quantia de 3$ será paga, antes ou depois do almoço.

Avante rapaziada, vão ver o que é bom e bello, o agrado e ordem que reinará todos os dias da funcção.

Terá lugar a festa nos dias 16 a 23 do corrente mez, e o hotel será no pateo da igreja dos Prazeres.

**Ama** Precisa-se de uma ama: na rua Direita n. 55, loja.

— O Sr Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

**Monte pio portuguez.**

CONSELHO FISCAL.

Em vista do que dispõe o § 1º de art. 32 dos estatutos são convidados os Srs membros do conselho fiscal á reunir-se em sessão ordinaria no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, sexta-feira 14 do corroente as 6 1/2 horas da tarde.

Secretaria do conselho fiscal do Monte Pio Portuguez 11 de abril de 1871.

O 1.º secretario,

A. B. Nogueira.

—Perdeu-se uma pulseira de coraes encastoada em ouro, tendo os signaes seguintes: entre um e outro coral enfeites de ouro; perdeu-se na procissão de enterro da freguezia do Recife: rogase á pessoa que achou, entregar na rua da Senzala-nova n. 30, que será gratificada.

**ATTENÇÃO**

Braz Januario Fernandes & C. com loja de calçado á rua do Bom Jesus (outr'ora rua da Cruz n. 21), previne a todos os seus devedores que venham satisfazer os seus debitos no praso de oito dias, do contrario passarão pelo dissabor de ver os seus nomes por extenso publicados nesta folha e cobrado judicialmente.

— Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de um cozinheiro.

**Advogacia NA Villa do Passo.**

O bacharel Cicero Anatholio Vieira do Brasil, promotor publico de Camaragibe, advoga no civel e commercio, promettendo zelo e actividade nos misteres da sua profissão.

**CAXANGA'**

Para sciencia dos devotos de S. Francisco de Paula de Caxangá que contribuiram para as missas do mesmo santo, de dezembro de 1870 a março de 1871 apresentamos o seguinte recibo:

« Recebi do Illm. Sr. Francisco Augusto de Almeida a quantia de quatrocentos mil reis, de conformidade com o contrato que fiz para celebrar as missas nos domingos e dias santos de guarda na capella de S. Francisco de Paula de Caxangá a findar-se em 26 de março deste anno.

Recife, 26 de março de 1871. »

Frei Antonio do Espirito Santo Titara.

— Precisa-se de uma ama: na rua Bella numero 31.

— A Sra. Maria Candida Vilella, professora particular, que morou ou mora em N. S. do Ó em Goyanna, é rogada a vir á rua do Cabugá numero 2 B.

**Agencia de cobranças**

Burgos Ponce de Leon Filho, agencia cobranças dentro e fóra da cidade tanto amigavel como judicialmente, e mediante uma porcentagem razoavel. Pode ser procurado todos os dias uteis á rua das Trincheiras n. 48, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

**AMA** Precisa-se de uma ama de leite: na rua Velha n. 65.

FABRICANTE DE VINAGRE

Precisa-se de um que entenda perfeitamente da sua arte: quem estiver neste caso deixe em carta fechada nesta typographia sua morada sob as iniciaes A. B. C.

— Manoel Menelio Pinto retirando-se para Europa á tratar de sua saude, despede-se de todos os seus collegas e amigos, pedindo-lhes desculpa de não o fazer pessoalmente, e offerece-lhes o seu fraco prestimo onde quer que o destino o conduza.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 56.

— Precisa-se de um preto que entenda de trabalho de sitio e saiba bem lavar casa: na rua da Cruz n. 49, armazem.

*Mudança de cartorio*

O escrivão José Mariano mudou seu cartorio para a rua de S. Francisco em frente a rua Duque de Caxias.

**ENGENHO por arrendamento.**

Traspassa-se seis annos por arrendamento de engenho Cajabussú na freguezia do Cabo, excellente de agua e com proporções para saffrejar de 3 mil pães annuaes, e quasi tudo em boas vargens tendo todas as obras necessarias para o fabrico de assucar, distillação bem montada e muitos lavradores, que plantam para mais de mil e tresentos pães de assucar, perto da estação da villa do Cabo, e oito leguas distante do Recife. Aos pretendentes se dirá a razão de se fazer negocio, e a tratar-se no Recife com os Srs. capitão Firmino Corrêa Pessoa de Mello, Bruno Alvaro Barbosa da Silva, ou no mesmo engenho com o rendeiro.

**AMA** Paga-se bem a uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de pouca familia: trata-se á rua do Vigario n. 16, 1.º andar

**Estudo de preparatorios.**

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37,

Um curso de lingua portugueza;
— de francez;
— de geographia;
— de historia;
— de philosophia;
— de rhetorica e poetica.

Os alumnos que quizerem frequentar qualquer destas aulas, pódem dirigir-se á indicada residencia, afim de saberem as horas de cada classe e mais condições de entrada.

**AMA** Precisa-se de uma que compre e cozinhe: á rua da Imperatriz n. 58, loja das portas encarnadas.

**SITIO**

Um estrangeiro precisa alugar um pequeno sitio, em algum dos arrabaldes desta cidade: á rua do Commercio n. 40.

**PRECISA-SE**

de uma criada forra ou escrava que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: no largo do Carmo n. 37.

**Precisa-se**

alugar metade de um pequeno sobrado para rapaz solteiro, e que seja na freguezia de Santo Antonio: a tratar na rua Direita n. 31, armazem.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 52, 1º andar.

— Joaquim João Fernandes & Irmão previne ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que nesta data compraram ao Sr. Antonio João de Carvalho a sua taberna sita á rua dos Guararapes n. 10, livre e desembaraçada de todo e qualquer compromisso: quem se julgar com direito a mesma, compareça no praso de 3 dias a contar deste.

Recife, 12 de abril de 1871.

GRANDE PECHINCHA A 260 e 400 rs.

Alpakas de côres de lindos padrões e de gostos inteiramente novos a 260 e 400 rs. o covado: á Rua 1º de Março (outr'ora do Crespo) n. 29 A, loja dos Arcos.

**Joaquim José Gonçalves Beltrão**

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

**CONFEITARIA BRAÇO DE OURO**

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal. Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre, vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade de outros objectos que seria enfadonho enumerar.

— Precisa-se de uma ama: na praça da Independencia n. 18 e 20.

José Victor da Silva Pimentel tendo de commemorar na segunda-feira 17 do corrente o 1º anniversario do fallecimento de sua prezadissima consorte D. Maria Maxima de Carvalho Pimentel, convida aos parentes da mesma e aos seus amigos para que se dignem comparecer na igreja matriz da Boa-Vista, das 6 ás 7 horas da manhãa do mencionado dia, para assistirem a celebração das missas em suffragio á alma da dita finada; pelo que gravando em sua alma perenne reconhecimento, desde já mui cordialmente agradece a todas as pessoas que o obsequiarem, assistindo a este acto de religião e caridade.

## Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Por ordem do Illm. Sr. provedor do Hospital Portuguez de Beneficencia são convidados todos os socios desta pia instituição, e mui especialmente os dignos membros da junta administrativa á comparecerem no primeiro domingo 16 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na capella do mesmo Hospital para assistirem a ceremonia do Sacramento do Sagrado Viatico que tem de ser administrado aos enfermos do mesmo Hospital.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 12 de abril de 1871.

Antonio de Souza Rego,
1º Secretario

## Sociedade Monte Pio Brasileiro.

De ordem da directoria convido a todos os Srs. socios para no dia 14 do corrente as 6 1/2 horas da tarde comparecerem na casa das nossas sessões, afim de se reunirem em assembléa geral e tratar-se de negocios a bem do mesmo Monte Pio.

Secretaria da sociedade do Monte Pio Brasileiro 11 de abril de 1871.

Jeronymo Bruno.
1º secretario.

— Precisa-se de uma ama livre de meia idade para casa de pequena familia: na rua de Santa Thereza n. 11.

— Precisa-se de um cozinheiro: na rua Nova n. 21.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taberna, de 16 a 18 annos: na rua da Concordia n. 95.

— O abaixo assignado declara ao publico que não faça transacção alguma com a preta escrava Rufina, crioula, idade de 28 annos pouco mais ou menos, pertencente ao casal de Arsenio Affonso Pereira Borges a qual se acha a mim empenhada.

Recife, 11 de abril de 1871.

Antonio Pereira de Magalhães.

## CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

### Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1173 com 5.050$, um inteiro n. 770 com 900$, um meio n. 543 com 400$, um inteiro n. 2781 com 200$000, tres quartos n. 1607 com 100$, um inteiro n. 1154 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (188ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas (189.ª), que se extrahirá na quinta feira 20 do corrente.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 6$000 |
| Meio bilhete | 3$000 |
| Quarto | 1$500 |
| Em porção de 100$000 para cima. | |
| Bilhete inteiro | 5$400 |
| Meio bilhete | 2$700 |
| Quarto | 1$350 |

Manoel Martins Fiuza.

— Fr. Antonio da Rainha dos Anjos Machado tem nomeado nesta praça seu procurador ao Sr. Affonso Moreira Temporal.

### Advogacia

O bacharel Ernesto Alvim da Silva advoga no crime, civel e commercio, na villa do Passo de Camaragibe.

## Respoota a' pedido

do Sr. Eduardo Pamphilo de F. Albuquerque Maranhão... respondo que eu não preciso fazer a declaração que pede, pois somos bem conhecidos, basta que eu fizesse o pedido que hontem me fez para retirar o annuncio. Recife 12 de abril de 1871.

Joaquim Simão de Araujo.

## Despedida

Candido Alberto Sodré da Motta tendo seguido para Europa, pede desculpa ás pessoas de sua amizade a quem não pode pessoalmente fazer a sua despedida, se dignem de relevar-lhe por esta falta, certas de que o acharão sempre prompto em qualquer parte que se ache a cumprir suas ordens.

## Engenho monte de ouro

O abaixo assignado faz ver aos senhores licitantes do mesmo engenho que moendas e mais utencilios lhe pertencem, independente da propriedade, e mais um anno de safrejar, que finda em 1872.

Recife 12 de abril de 1871.

José Severo do Nascimento.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que comprou a taberna da rua Imperial n. 47 ao Sr. Joaquim da Costa Martins, livre e desembaraçada de qualquer onus: se alguem se julgar com direito reclame no praso de tres dias, a contar desta data. Recife 13 de abril de 1871.

Antonio Marques de Oliveira.

## A's autoridades policiaes e aos inimigos dos ladrões de cavallos.

Na madrugada do dia 6 do corrente mez roubaram do engenho Jardim da freguezia de Iguarassú tres cavallos de estribaria, sendo dous pertencentes ao coronel Luiz Candido Carneiro da Cunha, e um ao Rvm. Sr. vigario Camillo de Mendonça Furtado, os quaes têm os signaes seguintes: um e mellado agemado, crinas e cauda esbranquiçadas, frente aberta, grande, bastante gordo, andador e castrado; outro ruço pedrez, castrado de meio, gordo, carregador, com uma pequena fistula no olho esquerdo, e uma marca de queimadura antiga na perna direita por dentro e fóra, proveniente de espravão; outro que é o do Rvm. vigario, ruço, com algumas patacas, inteiro, passeiro até meio, gordo, com umas pintas pelo corpo e cabeça emitando a môfo, e com dous pequenos caroços, um em uma das canellas das mãos e outro junto ao sangrador; ignoram-se os ferros: roga-se a apprehensão dos mesmos cavallos e aviso a aquelle engenho, que, além do agradecimento, se recompensará qualquer trabalho. Os cavallos seguiram em direcção da cidade do Recife ou seus arrabaldes, como Beberibe, Apipucos, etc.

## TABERNA

Quem pretender entrar de socio em um estabelecimento de molhados, sob certas condições, dirija-se ao largo do Paraizo n. 20.

— Aluga-se uma ama de leite: na rua Direita numero 16

# SEGUROS

## MARITIMOS
E
## CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

# PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

# ALTA NOVIDADE
# QUEM É?

Sahio a luz esta linda polka para piano, composição do muito sympathico maestro

## I. POPPE

que tão applaudido tem sido no theatro de Santo Antonio.

Acha-se á venda no armazem de pianos e musicas de

## A. J. DE AZEVEDO

á rua do Barão da Victoria n. 11 (d'antes rua Nova).

Tambem acaba de publicar-se a linda quadrilha

## Saudades da Infancia

Acha-se á venda na mesma casa.

## Companhia Alliança

DE

seguros maritimos e, estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

# CASA DO OURO

## Rua do Barão da Victoria,

*Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.*

**Bilhetes garantidos da provincia.**

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 400$000 em um meio de n. 543 e um quarto de n. 1607 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (188), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias em beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas que será extrahida quinta-feira 20 do corrente mez.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 6$000 |
| Meio | 3$000 |
| Quarto | 1$500 |
| De 100$000 para cima. | |
| Inteiro | 5$400 |
| Meio | 2$700 |
| Quarto | 1$350 |

João Joaquim da Costa Leite.

## Officina de marmore

**Rua das Cruzes numero 11,**

Gravam-se letras a 60 rs., a pedra para as ditas 1$ o palmo em quadro.

# SITIO

Aluga-se um sitio na Passagem da Magdalena: tratar na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Odorico da Camara cheio de grande pezar pelo fallecimento de seu muito presado amigo o Sr. João Joaquim Gomes, residente em Leipzig na Saxonia, convida a todos os parentes e amigos do finado a ouvirem algumas missas, que pelo repouso eterno de sua alma, manda celebrar na matriz de Santo Antonio ás 7 horas da manhãa do dia 15 do corrente mez, trigesimo do seu passamento.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especial corpo do commercio que tem justo e contratado a sua taberna sita a rua Imperial n. 91, ao Sr. Antonio Gomes Pereira, livre e desembaraçada de qualquer onus, e quem se julgar com direito a mesma taberna, dirija-se a mesma no prazo de tres dias a contar desta.

Recife 12 de abril de 1871.

Arsenio Affonso Pereira Borges.

### AMENDOIM

Vende-se superior amendoim em saccos e a retalho: a tratar a rua do Madre de Deus n. 14.

— A pessoa que tem uma carta vinda do sul para Antonio Jacintho Pereira Junior, tenha a bondade de entregar no arco da Conceição, loja de ourives.

## NOVO E ASSEIADO ESTABELECIMENTO DE CABELLEIREIRO INTITULADO

# A' TRANSA MONSTRO

SOB A DIRECÇÃO

Do bem conhecido artista Satyro José de Moraes, antigo official da thesoura de ouro.

Este novo estabelecimento acha-se situado á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, e ahi encontrará o respeitavel publico desta bella cidade, se não um estabelecimento gigantesco, ao menos harmonioso e decente offerecendo as vantagens necessarias para bem satisfazer a espectativa de todos aquelles que o honrarem com sua frequencia.

O artista Satyro se compromette a envidar todos os esforços afim de que o serviço seja regulado por tal forma, que nada fique a desejar aos mais caprichosos exigentes.

# AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

BRAZILIAN STREET RAILWAY & C. LIMITED.

Pede-se ás pessoas que costumam assignar e as que quizerem ser assignantes, que procurem seus bilhetes até o dia 6 de cada mez, visto que de hoje em diante fica expressamente prohibido conceder-se bilhetes de assignatura depois desse dia, embora pedidos com antecedencia, salvo de pagarem as viagens que tiverem feito desde o 1º do mez e assignarem o resto do mez e todo o seguinte.

Escriptorio da companhia 4 de abril de 1871.

William Rawlinson,
Gerente.

**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pouca familia: á rua da Cadeia do Recife n. 11, loja de miudezas.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar com perfeição e dê fiador a sua conducta: na rua Primeiro de março n. 15.

— Pela segunda vez pede-se aos Srs. Trajano Cesar de Albuquerque e seu mano Juventino C. de Albuquerque o favor comparecerem á loja da rua da Imperatriz n. 48 a negocios que não ignoram.

## Grande casa e sitio.

Aluga-se a grande casa da estrada do Rosarinho n. 10, com accommodações para grande familia, e immenso sitio com arvoredos para desfructar, com excellente baixa para capim mesmo na maior força do verão: a tratar no largo da escadinha da alfandega n. 3.

## Importante aviso aos senhores de engenho.

Os Srs Schmaltz & C. pretendem introduzir na provincia de Pernambuco um processo inteiramente novo e de bom exito para fabricar assucar, resultando desse processo grande economia de combustivel, de braços, e de tempo, e com resultados mais satisfatorios. Este novo processo exige um fogo só para o assentamento e caldeira, o pessoal empregado neste serviço é de cinco homens inclusive o foguista. Para estabelecer dito processo não necessita de novas peças, visto como servem as mesmas. As mesmas taixas no novo assentamento produzem de 150 a 300 arrobas de assucar secco em 12 horas de trabalho.

O referido processo está agora funccionando com excellentes resultados, em cerca de 100 engenhos em Campos (provincia de S. Paulo) e os mesmos Srs. Schmaltz & C. estão actualmente occupados em introduzir dito processo na provincia da Bahia.

Os senhores de engenho queiram dirigir-se para mais amplas informações ao Sr. Theodoro Christiansen, á rua da Cruz n. 18, onde poderão ver os respectivos certificados e mais papeis concernentes á empreza

**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua da Soledade n. 68.

## PEDE-SE

Ao Sr. Joaquim Simão dos Santos, autor do annuncio do *Diario* de hontem, que declare pelo mesmo jornal qual foi a ultima transacção de negocio, que teve com Eduardo Pamphilio de F. Albuquerque Maranhão: sob pena de ser levado para o odio do publico um tal procedimento.

**AMA** Precisa-se de uma ama que seja escrava, e que saiba bem cozinhar e lavar: na rua da Palma n. 34

— Precisa-se de uma ama para andar com uma criança: a tratar á rua do Barão da Victoria n. 32, 2º andar.

**AMA** Precisa-se de uma ama engommadeira, e outra cozinheira: a tratar na rua do Pires, sobrado n. 27.

— O Sr. Carlos Augusto Ribeiro deixou de ser empregado da casa commercial de Mendes, Azevedo & C., desde 6 de abril do corrente anno.

**AMA** Precisa-se uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Crespo, n. 18, segundo andar.

## CASA DO BANCO NACIONAL DE BRELAZ ABT & C.

121 *Regent Street W. Loudres*

— O cirurgião dentista F. Maia previne ao publico que se acha em seu consultorio á rua Duque de Caxias (outr'ora Queimado) n. 31, para os trabalhos de sua profissão todos os dias uteis das 8 as 3 horas da tarde, e nos dias de domingos e santificados das 10 as 3.

## AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Precisa-se de uma ama: na rua estreita do Rosario n 3,

— João da Silva Faria, retirando-se para a Europa no paquete francez *Gironde*, e não podendo despedir-se das pessoas que o honram com a sua amisade, em consequencia de seu estado de molestia, pede desculpa, e offerece o seu limitado prestimo onde quer que se ache.

## Fotographia imperial
E
## GALERIA DE PINTURA
DE
## *J. Ferreira Villela*

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno della, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 5 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

### Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

*J. Ferreira Villela*

# ATTENÇAÕ

Pede-se a pessoa que achou uma chavinha de cofre, no dia quarta-feira de trevas, da rua Direita, rua do Livramento, Duque de Caxias, Rosario e Larangeiras até a rua do Cabugá, queira leva-la a rua do Livramento n. 30, que será generosamente recompensado.

— Candido Alberto Sodré da Motta, retirando-se temporariamente para a Europa no proximo paquete, deixa por seu unico procurador, ao seu socio e amigo o Sr. José Domingues do Carmo e Silva.

— Na rua Direita n. 53 precisa-se fallar ao Sr. Diogo José da Costa a negocio que não deve ignorar.

— A pessoa que precisar alugar uma crioulinha para todo o serviço interno de uma casa: derija-se á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 51, ou na da Palma n. 71.

— Pedro Borges de Oliveira, vende seu estabelecimento, do lugar Capoeira, ao Sr. Cypriano Lopes Pequeno, livre e desembaraçado de qualquer duvida, e se alguem se oppõe a referida venda apresente-se no praso de 3 dias, a contar da data deste.

Capoeira, 10 de abril de 1871.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que cozinhe e compre: na rua de S. Francisco n. 54.

**Ama** Na rua Direita n. 53, precisa se de uma ama.

### Padaria e sitio.

Aluga-se a padaria no largo da Tamarineira n. 3, com todos pertences, propria para qualquer principiante; bem como o sitio com diversas arvores de fructo: á tratar no mesmo correr n. 7 ou no largo da escadinha da alfandega n. 3.

### XAROPE PEITORAL DE HELICINA

E' o mais poderoso medicamento contra as defluxões, catarrhos, tosses recentes, chronicas e convulsas, e contra a asthma, e tem grande reputação na Europa. O Dr. Chrestien de Montpellier diz o seguinte a respeito deste xarope: « Depois de 50 annos que exerço a medecina, ainda não encontrei remedio mais efficaz do que o xarope de Helicina (Escargots) contra as irritações do peito. »

**Unico deposito**
NA PHARMACIA DO PINTO
*Rua larga do Rosario numero 10*
JUNTO AO QUARTEL DO CORPO DE POLICIA.

**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pouca familia: na rua da Lingoeta n. 4 se dirá quem precisa.

### SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE MARITIMA.

Por ordem do conselho são convidados todos os socios para se reunirem em assemblea geral no dia 14 do corrente as 6 horas da tarde, na sala de suas sessões para tratar-se de negocios tendentes a mesma.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima em Pernambuco 11 de abril de 1871.

Romão José de Fontes Ferraz,
1º Secretario.

TRILHOS URBANOS
DO
## Recife á Olinda
e Beberibe.

Tendo resolvido a directoria mandar construir as estações intermediarias de Olinda, por empreitada, convida áquellas pessoas que se quizerem propôr a executar essa obra, á comparecer no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35, na quinta-feira 13 do corrente, a 1 hora da tarde, podendo anteriormente examinar as plantas e orçamentos no lugar indicado.

Escriptorio da companhia 10 de abril de 1871.

*João Joaquim Alves,*
1º secretario.

# ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimarães, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação, sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante se pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

*Custodio José Alves Guimarães.*

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte

# MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

## CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 24$000. |
| Meio | 12$009. |
| Quarto | 6$000. |

Manoel Martins Fiuza.

## Ama de leite

Precisa-se de uma: a tratar na rua da Soledade n. 54.

— Camillo Céla Y Fernandez tendo de retirar-se para Europa e não tendo tido tempo de despedir-se de seus amigos e conhecidos pela rapidez de sua viagem, pede desculpa desta falta involuntaria; e deixa por seus procuradores em 1º lugar seu socio Paulo Gomes de Almeida, e em 2º Gabriel Antonio de Castro Guimarães.

## Companhia phenix pernambucana.

A direcção da companhia Phenix Pernambucana communica aos senhores accionistas que no dia 14 do corrente mez ao meio dia, na casa da companhia á rua do Commercio n. 34, terá lugar a reunião da assembléa geral dos senhores accionistas afim de discutir o parecer da commissão nomeada na assembléa geral de 20 de fevereiro proximo passado sobre as medidas propostas por esta direcção em seu relatorio de 7 de janeiro do corrente anno.

Tratando-se de modificações nos estatutos, torna-se, em face do art. 42, necessario que sejam approvadas ou regeitadas em assembléa composta de accionistas, que representem dous terços do capital.

Recife 8 de abril de 1871.

J. H. Trindade.
Luiz Antonio Siqueira.
F. F. Borges.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar para o serviço interno de casa de pouca familia; á rua do marquez do Herval, antiga rua do Sol, sobrado n. 21.

## Baixa de capim

Aluga-se uma excellente baixa de capim na Capunga, rua da Ventura. a tratar na rua larga do Rosario n. 34- botica.

— Precisa-se comprar uma casa terrea no valor de pouco mais de 1:000$: a pessoa que quizer vender dirija-se a esta typographia.

### AMA.

Precisa-se d'uma ama para cozinhar e comprar, para uma familia de duas pessoas: a tratar na rua Nova de S. Rita, n. 65.

— Tendo de se dar começo a demolição do predio arrematado que servio outr'ora para assembléa no Forte do Mattos, convida-se a todos aquelles que tiverem obras a comparecerem no mesmo predio para compra de materiaes, e madeiras, como sejam boas portas e portadas do interior e exterior, janellas com vidraças, soalho, forro, bom travejamento, escada, etc.; emfim tudo de que se compõe o mesmo predio, que se vende por preço muito barato: a tratar no mesmo predio ou no escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, rua do Trapiche.

## Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro para pequena familia: na rua do Queimado n. 15, botica.

## Lições de piano e canto

Podendo outra vez dedicar-me exclusivamente ao ensino, prometto dedicação e pontualidade, ás pessoas que me queiram honrar com sua confiança

Recife, 18 de março de 1871.

*Gustavo Wertheimer.*
Rua Formosa n. 14.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

— José Gonçalves da Silva Raposo, subdito portuguez, vai a Portugal tratar de sua saude, e julga nada dever, porém se alguem se julgar credor apresente suas contas no praso de tres dias, a contar de hoje 10 do corrente.

## Gabinete portuguez de Leitura.

(CONSELHO DELIBERATIVO)

Não tendo sido celebrada a sessão ordinaria no dia para que foi convocada, de novo são convidados os Srs. conselheiros para quinta-feira 13 do vigente, pelas 6 e meia horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 10 de abril de 1871.

A. J. Borges Costa,
2º secretaaio.

# ATTENÇÃO

Desemcaminhou-se de uma preta na manhãa de sabbado, desde o gymnasio até ao sahir da ponte Santa Isabel, um negro que conduzia um taboleiro de madeira com as seguintes peças de roupa engommada: 16 camisas, 17 calças de brim branco, 13 coletes de brim branco, 1 toalha de labyrintho, 23 lenços brancos, 1 coberta encarnada de retalhos e 7 camisas de lãa; toda esta roupa tem a marca de tinta —Andrade Manoel— e dia embrulhada em um pequeno lençol de algodãozinho, o qual tem em uma das pontas uma listra amarella. O dito negro é moço, sem barba, estatura regular, secco do corpo e levava comsigo um cachorro; julga-se morar na Boa vista e chamar-se Antonio. por algumas informações que se obteve. Portanto, roga-se encarecidamente a quem souber e der noticia do tal negro, ou da roupa de derigir-se a estrada de Santo Amaro, pouco adiante do hospital inglez, casa n. 39 que será generosamente recompensado.

### COMPRAS.

# COMPRA-SE

Frascos vasios da tintura Japoneza; a rua Duque de Caxias n. 50 e Marquez de Olinda n. 51.

— Compra-se jornaes no largo do Carmo numero 39

# COELHOS

Compra-se um casal: na rua do Hospicio n. 86 2 º andar.

### VENDAS.

# O MARMORE

E' no elegante armazem junto ao *Diario*, que qualquer chefe de familia fornece sua dispensa do melhor que existe no mercado e por preços muito favoraveis, como sejam arroz a 100 rs. a libra, velas stearinas a 640 rs. o masso, vinho figueira por 500 rs a garrafa e tambem ha mais barato, balaios de diversos tamanhos, caixinhas proprias para mimos, café de moca, ervilhas portuguezas e francezas, ameixas em frascos, latas e bocetas, marmelhada de Fernando Rodrigues, conservas, molhos e mostarda, licores de diversas qualidades, doce de goiaba em caixão e latas, bolaxinhas de diversos autores, massas para sopas, sebolas grandes, azeitonas em baris e latas, vinhos finos do Porto dos melhores autores, queijos prato e do reino a 3$000 e a 3$300; o proprietario deste armazem responsabilisa se pela boa qualidade dos generos vendidos em seu armazem, assim como garante todo asseio o limpeza, em virtude do qual convida a seus numerosos freguezes e amigos a virem visita-lo.

# PECHINCHA

260 O COVADO.

Lãas de lindos padrões a 260 réis o covado: na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 20, loja dos arcos.

## GRANDE LIQUIDAÇÃO.

**Na Rua do Crespo numero 20.**

Madapolão francez, peça de 20 varas, a 6$, dito de algodão largo, marca T, a 5$500, córtes de meia casemira de algodão a 1$200: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

# OLEO ELECTRICO.

KING OF PAIN
OU
o rei da dor americano

Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

### Doces, fructas e flores

RUA DA CRUZ N. 13.

Maçães:
Uvas.—Vindas neste ultimo vapor.
Sorvete.—Todos os dias a noite.
Presunto em fiambre a retalho.
Doces secos e de caldas de todas as fructas.
Castanhas confeitadas, pateis folhados, bollos inglezes, pão-de-ló e pudins, geleias de goiaba, araça e mão de vacca.

## Bazar Victoria.

2-Rua do Barão da Victoria-2

Antiga rua Nova.

Este bazar recebeu da Europa, pelo vapor francez *Amazone*, um completo e lindissimo sortimento de chapelinas de seda da ultima moda para senhora e luvas de pellica brancas e s para homens e senhora.

# CONFEITOS

D'iodureto de potassio de L. Foucher.

Estes confeitos teem a vantagem de junto á maior exactidão na dosagem (5 conteem uma gramma de iodureto de potassio) não teem o sabôr desagradavel das soluções: sua efficacia é incontestavel, porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, o que muitas vezes acontece á solução pelo metal colher que serve para a medir, além destas a de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção do medicamento: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

## Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO
Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

# MACHINAS

A 10$000 A SERRA, PARA DESCAROÇAR ALGODÃO.

Vende-se no armazem de J. A. Moreira Dias á rua da Cruz n. 26.

CONTINUAÇÃO DA GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS LIMPAS, A' RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 29.

Chitas finas, claras e escuras a 160, 200, 240 e 280 rs. o covado; cambraias de côres a 200 e 280 rs. o covado; alpacas de côres com flores e de listras a 400 e 500 rs. o covado; algodão branco a 4$000, 4$500 e 5$ a peça; madapolão a 4$000, 4$500 e 5$; dito largo a 5$500 e 6$; algodão de listras proprio para roupa de escravos a 160 rs. o covado; brim pardo trançado e escuro a 500 rs. a vara; chales de merinó lisos a 2$; ditos estampados a 2$500; chitas para coberta a 240 rs. o covado; cambraia branca a 2$500 e 3$ ao córte; dita victoria fina a 4$500, 5$ e 5$500; toalhas felpudas a 8$000 a duzia: lenços brancos a 1$600, 2$, 2$500 e 3$; ditos grandes a 3$500 e 4$; ditos de seda pequenos a 500 rs. cada um; ditos de linho fino a 5$500 e 6$ a duzia; cambraia para forro a 1$800 a peça.

## GRANDE LIQUIDAÇÃO

De 1,800 cortes de casimira

Cortes de casimira de cor fazenda superior lisos e de quadros a 4$000 e 5$000 o corte, casimira preta superior pelo baratissimo preço de 1$500 o covado, cambraia organdys miudinhas padrões modernos a 280 rs o covado, lenços de cassa com barras de cor pequenos a 120 rs. cada um, alpacas pretas com flores miudas matisadas superior qualidade a 500 rs. o covado, cambraias de cores a 240 rs. o covado, chitas a 160 a 200 rs. o covado, chitas chinezas a 240 rs. o covado, cambraia Victoria fina a 4$000 a peça, madapolão a 5$000 a peça, algodão a 3$000 a peça: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

## Grande pechincha

Alpacas de cores de lindos padrões e de gostos inteiramente novos a 260 e 400 rs. o covado; organdys de cores de padrões modernos a 280 rs. o covado: a rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo n. 20, a loja dos arcos.)

MUTILADO

# BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.
DE

## CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um des socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cothileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

# A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

**Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.**

MOREIRA DUARTE C.

# MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher ás armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta.

# GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

## 41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

## ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

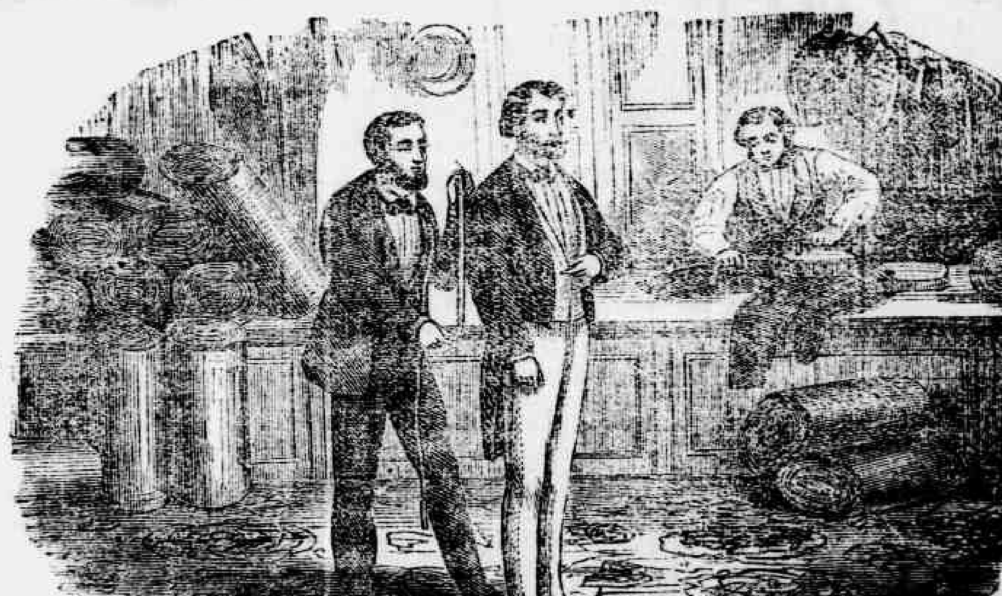
Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.



RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e èm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

### Engenho

Vende-se o excellente engenho de Lages Nevas da comarca do Bonito, que mõe com agua do rio Pirangy, por cuja razão nunca esta lhe faltará, caboco de pedra feito com muita segurança e tendo excellentes ferragens e mais obras necessarias, bom pasto para animaes, pelo que se torna mui recommendavel, além de boa construcção e localidade, tem uma distilação ou alambique de cobre e todos os accessorios concernentes, sito na estrada da colonia de Pimenteiras e distante da estação de Una quatro ou cinco leguas: quem pretender qualquer negocio póde dirigir-se ao mesmo engenho ou á esta praça á Joaquim da Silva Costa, que achará com quem tratar: na rua do Duque d Caxias n. 42, outr'ora Cruzes.

### A 5$000.

Vende-se saccos com farinha de mandioca, medindo 18 cuias, pelo baratissimo preço de 5$ cada sacco; na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio.

### MAMAMGUAPE

**Vende-se** os seguintes engenhos perto da cidade de Mamamguape,

**Barra.** Excellente propriedade com optima casa de vivenda, engenho e mais casas precisas, tudo de pedra e cal, e muito bem construido.

**Preguiça** muito bem situado por ser junto do porto de embarque dos vapores da companhia pernambucana, e onde tem de findar a estrada de ferro projectada, de Mamanguape.

**Patricio** Situado ao pé deste.

Quem pretender qualquer uma destas excellentes propriedades, queira se entender com Tasso Irmãos & C.

### Uma carauna.

Vende-se uma carauna muito mansa e cantadeira: quem a pretender dirija-se ao Caminho Novo n. 5.

# GRANDE ARMAZEM

DE

# LOUÇA, PORCELANA, VIDROS

E

# CHRYSTAES

DE

## PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando-se de visitar este novo estabelecimento, commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

## CHAPELLERIE DES DAMES

Ce magasin vient de recevoir par La Plata des jolis chapeaux en velours, ce qu'il a de bom et avec des garnitures des coulleurs les plus modernes; nous avons reçu aussi des riches capote en tulle noir et en paille nous sommes persu... que les articles que nous venons de recevoir c'est ce qu'il a de plus bom au marché.

Rua do Cabugá n. 12, primeiro andar.

# GRANDE LIQUIDAÇAÕ.

## PARA ACABAR

Chitas francezas lindos padrões a 160 rs. o covado.
Ditas riscadinhos a 160 rs. o covado.
Ditas para coberta pelo diminuto preço de 240 o covado.
Ditas para dita matizadas finas a 240 o covado.
Cambraias de cores fixas e lindos desenhos a 240 o covado.
Ditas com listras a 240 o covado.
Cambraias brancas finas a 3$ e 3$500 a peça.
Ditas muito finas tapadas e transparentes a 5$ a peça.
Brins de cores para calça a 400 rs. o covado.
Lãazinhas de cores com listras de seda a 600 rs. o covado.
Alpacas de cores com salpicos de seda a 400 rs. o covado.
Brim pardo trançado a 500 rs. a vara.
Madapolão fino a 4$600. 5$000, 5$500 e 6$ a peça.
Dito dito com um pequeno defeito a 4$000 a peça.
Lenços brancos e com barra muito baratos.
Ditos para meninos a 800 rs. a duzia.
Chapeos de merinó lisos pelo baratissimo preço de 2$000.
Casemira escura com duas larguras pelo diminuto preço de 2$ o covado.
Algodão branco a 4$ a peça, é barato!
Chita escura verdadeira franceza pelo barato preço de 240 rs. o covado.
Assim como brins brancos de todas as qualidades, de cores e preto, brim de Angola, cambraia para forro, camisas de linho e algodão, meias para homens e senhoras, tudo muito mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Duque de Caxias n. 82.

## POTASSA DA RUSSIA.

Mais barata 20 0|0 do que em outra qualquer parte, chegada ultimamente para a casa n. 39, á rua do Marquez de Olinda.

## FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE.

*Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum ns 100 a 104.*

### Cardoso & Irmão

avisam a seus freguezes e amigos que continuam a ter vapores horisontaes de força de 4, 6 e 10 cavallos, cuja boa qualidade é conhecida por já terem alguns assentos em diversos engenhos, e acabam de receber da Europa vapores verticaes, obra forte e bem acabada, de força de 1, 2, 3 e 4 cavallos, os quaes se tornam recommendaveis pela promptidão do assentamento: o estabelecimento está completamente sortido de todas as obras para engenho, e bem montado para poder com a maior promptidão fazer qualquer concerto.

### Farinha de mandioca

superior em grandes sacas a 5$800, vendem Pôças & C. rua estreita do Rosario n. 9 junto a igreja.

### Attenção

FAZENDAS BARATAS.
A' rua do Crespo n. 25.
MADAPOLÃO fino elephante a 4$500, 5$ e 6$500 a peça.
ALGODÃOZINHO com 20 jardas a 3$200 a peça.
COLCHAS adamascadas, de cores, grandes a 3$.
CHITAS claras e escuras, cor segura, a 160 e 200 rs.
CAMBRAIAS de cores finas, lindos padrões, a 280 o covado.
MUSSELINA branca a 400 rs. o covado.
ALGODÃO trançado alvo de duas larguras, para toalhas a 1$500 a vara.
LENÇOS finos brancos a 2$600 a duzia.
Dão-se as amostras com penhor.

## CALÇADO barato.

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos:
Borzeguins de bezerro e de cordavão para homem a 9$.
Borzeguins de pellica inglezes para senhoras a 5$.
Borzeguins de duraque de cor para senhora a 4$000.
Borzeguins de phantazia pretos para senhora 3$000.
Ditos de dito pretos e de cores para menina a 3$000.
E' pechincha, a elles, antes que se acabem.

### Filó preto de seda

Bordado e com salpicos recebeu se na loja da America, rua do Cabugá n. 10.

### Vestidos.

De cambraia fina bordados a capricho: vende-se por modico preço: na loja da America, rua do Cabugá n. 10.

### Para senhoras

Camizinhas de cambraia transparente primorosamente bordadas: recobaram-se na loja da America, rua do Cabugá n. 10

### Farinha de mandioca.

Vende-se de boa qualidade e em bons saccos á 4$500 por sacco de dous alqueires, no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., á rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia n. 52.

FARELO DE LISBOA.

a 4$ o sacco com 90 libra: na rua da Madre de Deus n. 7.

— Vende-se na rua das Cruzes n. 38, hoje Duque de Caxias, no 1º andar, um guarda-roupa de mogno com espelho de cima a baixo, em perfeito estado, com uma carteira etc.: das 10 horas as 2 da tarde pode-se ver.

— Vende-se ou permuta-se duas casas pequenas na freguezia de Recife, livres e desembaraçadas, que rendem ambas 22$ mensaes, por uma maior em outra freguezia, voltando-se o excedente, ou mesmo por terrenos perto desta cidade: a quem convier deixe carta nesta typographia com as iniciaes A. Z. até 17 deste mez.

### Favas.

Vende-se a retalho a 160 o kilogrammo: na padaria da rua do Rangel n. 9.

## CHARUTOS ESPECIAES

Vende-se charutos especiaes á imitação de Havana: na rua do Crespo n. 23 A.

## VENDE-SE

a taberna da rua do Rangel n. 8 ou tambem se dá sociedade a quem entre com algum capital: a tratar na mesma.

## COFRE DE FERRO

RODRIGUES & IRMÃO

Rua do Marquez de Olinda n. 6

Vende-se um excellente cofre de ferro, á prova de fogo, por preço muito commodo.

### Carroças

Na rua do Livramento n. 38 se dirá quem tem duas carroças das que trabalhão na alfandega as quaes se vendem muito baratas.

## VIDROS DE ESPELHOS.

A Esperança, á rua Duque de Caxias n. 77 A (antiga do Queimado) acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelhos para todos os tamanhos, de 7 a 40 pollegadas. Na mesma loja tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço: na rua Duque de Caxias n. 77 A.

## FIO

**Para saccos e foguetelros.**

**SACCOS**

PARA ASSUCAR

CERVEJA DE MARCA

## Z

Engarrafada especialmente para o Brasil.

### Charutos de Havana

### Lona para velas

### Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se
Em casa de

### T. JEFFERIES & C.

46 — *Rua do Commercio* — 46

### ¡BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

**Trazem em cada peça um bilhete com o nome**

DOS

Unicos importadores

*T. JEFFERIES & C.*

### Sal e palha.

Vendem, á bordo do hiate *D. Luiza*, Gomes de Mattos Irmãos, á rua do Vigario n. 26.

### Aos cigarreiros

Vende-se papel de seda e de linho, em resmas, dos verdadeiros fabricantes: na rua de Mariz e Barros, outr'ora rua do Codorniz n. 8.

— Na rua do Crespo n. 25 A, loja na esquina da do Queimado, vendem-se os poucos exemplares que restam das excellentes annotações do codigo commercial portuguez, pelo conselheiro Dr. Diogo Pereira Fajóz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico de direito commercial na Universidade de Coimbra, obra muito interessante aos estudantes do 4º anno da faculdade de Direito do Recife, no estudo dessa materia, pela homogeneidade, entre aquelle codigo e o brasileiro; assim como as memorias do Senhor Bom Jesus de Braga; tudo por preço muito mais commodo de que em outra qualquer livraria.

### Batatas.

Vende-se ca... com batatas novas: na rua do Amorim n. 46.

E EXTRAORDINARIO.

Algodão azul de 330 rs. o covado a 220 rs., só se vende peça inteira, cada uma com 56 covados: na rua Duque de Caxias n. 43, antiga do Queimado n. 1.

A' rua larga do Rosario
Um estabelecimento diz assim:
Essas obras de palha de vime
Costumam a fallar por mim;
Ouçam, escutem, prestem-lhe attenção,
Dizem que aqui é loja de cestas,
Igualmente deposito de pão.

Fructuoso Martins Gomes, mais esta vez solicita de seus benignos amigos o prefiram para darem uma prompta extracção ao grande numero de obras de palha e de vime que hontem recebeu da Europa. Uma breve iniciativa das principaes pessoas fará recordar a todos sua utilidade. Cedemos a favor dos Srs consumidores a vantagem nos cambios que felizmente hoje obtivemos. Sirvam-se pois virem munir-se de optimas cestinhas finas para senhoras e meninas de escola, balaios redondos e ovaes com tampa e sem ella para costura grossa, ditos com pé para o mesmo fim, ou nelles botar-se fructas na mesa, pratinhos de gesta e vime para destribuir-se o pão a cada uma pessoa na mesa, balaios com repartimento para faccas e garfos, ditos para ninhos de canarios, berços de palha para crianças recemnassida, balaios para ditas aprenderem a andar, maracás de palha, bandejas para roupa engommada, balaios para roupa servida de uma até doze pessoas, ditas e ditos para nos escriptorios botar-se papeis rasgados, açafates compridos e redondos formando collecções, condeças idem, cestas de arco e tampa para nellas fazer-se as compras no mercado, cadeiras de vime para as pessoas que fazem viagem nos vapores para a Europa; aqui offerecemos diariamente excellente pão, bolacha, massas, dôces, torradas, etc. Rogamos muito encarecidamente a todos que venham ver para acreditarem na exactidão do que havemos dito.

### Cera de carnauba

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 7, mais barato que em outra qualquer parte.

## CEMENTO

Portland de 1ª qualidade, vende-se por preço muito razoavel no armazem de Candido Alberto Sadré da Motta & C.: á travessa da Madre de Deus n. 14.

### De jacarandá

Vende-se uma sumptuosa mobilia feita em Hamburgo, obra de muito gosto e luxo, propria para pessoa que se trate e esteja no caso de ter uma sala decentemente preparada. Estes moveis se fizeram de encommenda, porém chegando tarde, por causa da guerra da França, não serviram mais a pessoa que os pedio. No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C., a travessa da Madra de Deus n. 14.

## DE MOGNO

Vende-se uma bonita mobilia muito bem acabada, feita no estrangeiro, trabalho seguro e de gosto. No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C. á travessa da Madre de Deus n. 14.

## GRANDE LIQUIDAÇÕA.

Na rua do Crespo n. 20.

Alpacas de côres com listras, fazenda superior e larga a 440 o covado: na loja do Guilherme.

### Chéchéo.

Vende-se um bonito chéchéo muito manso e cantador, proprio para presente: nesta typographia se dirá quem vende.

— Vende-se ou socia-se a taberna da rua da Concordia n. 96: quem quizer dirija-se á mesma.

## A NOVA ESPERANÇA.

**Sempre a Nova Esperança!!**

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu-as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

### Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

### Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

### Fita especial

para os que fizeram a campanha do Paraguay. A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 52 recebeu dessa fita.

### Vende-se

Superior vinho de uva pura especialissimo, pasto, em 5.º e 10.º de pipa.
Dito do Porto muito fino em 20.º de pipa, proprio para mimo.
Dito dito D. Luiz I em caixas de 12 garrafas.
As qualidades superiores destes vinhos dão a liberdade ao possuidor de garantir aos compradores a pureza de sua preparação: a tratar na rua do vigario n. 14, primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davin.

### PARA ACABAR

Na rua do Marquez de Olinda n. 39 vende-se os seguintes artigos mais baratos que em outra qualquer parte.
Couro de bezerro.
Couro de lustro.
Couro de porco.
1 Arreio de carro para 2 cavallos (obra de gosto.)

### Couro de bezerro

Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Jonston & C.: rua da Senzala Nova n. 40.

### Franjas pretas.

A aguia branca recebeu do Rio de Janeiro um pequeno porém bonito sortimento de franjas pretas para enfeites de vestidos.

## CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

## PARA ACABAR

Loja de Gaspar A. V Guimarães.
Lãas com mesclas de seda, fazenda superior e mais larga que chita franceza a 500 rs. o covado.
Dita com listas a 360 rs. o covado, chitas miudinhas a 200 rs. o covado.
Dita superior a 240 reis o covado, dita 160 rs.
Dita matisada a 200 rs. o covado.
Dita escoceza de côres fixas a 240 rs.
Cambraias de côres fixas a 280 rs.
Ditas brancas a 4$, 4$500, 4$800, 5$000 e 5$500 a peça,
Madapolão bom a 4$900 a peça.
Dito a 5$, 5$800 e 6$ rs. a peça.
Rua do Duque de Caxias n. 43, antiga rua do Queimado n. 1.

### Polvora barata para acabar

Vende-se polvora fina para caça, em latas de libras, meias e quartas, assim como a granel em barris para caça e festejo: para ver a mostra e tratar na rua da Cruz n. 26, (armazem) com Antonio Cesario Moreira Dias.

### Pedras grandes para moinhos.

A' venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C, travessa do Corpo Santo n. 25.

## E' PECHINCHA

Na loja das seis portas em frente do Livramento, esta-se liquidando o grande sortimento de fazendas que tem, e entre ellas vende-se chitas de todas as côres e gostos a 160, 200 e 240 o covado, madapolões peça com 20 varas a 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$ rs., muito fino, cassas de côres a 240 e 280 rs. o covado e todas as mais fazendas por preços baratissimos.

## BATATAS

a 60 réis a libra, 140 o kilo e 1$600 a arroba.
Polvo secco e bacalhão grande de caixa: vendem. Poças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

### Portas americanas

Vende-se portas americanas muito bem feitas e tão baratas que mandando-se fazer aqui anda em mais só á madeira: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

### pechincha sem igual.

Superiores lãas escocezas de côres muito lindas, fazenda de gosto para vestidos a 400 rs. o covado. vende-se na rua Primeiro de março, outr'ora do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

### Para casas de familia.

Caixinhas com uma arroba de batatas das ultimas desembarcadas por 1$600!!: na rua do Amorim, armazem n. 46.

—Vende-se um cabriolet e um cavallo: á tratar na rua do Livramento n. 10.

## VENDE-SE

A caixa filial do banco do Brasil em liquidação vende por commodo preço a casa terrea sita á rua Imperial n. 66: á tratar na mesma caixa, a rua do Marquez de Olinda n. 42.

### Para porcos e vacas.

Feijão a 3$000: na rua da Madre de Deus numero 7.

MUTILADO

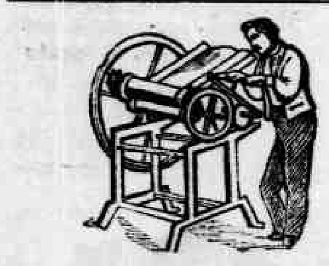
# TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:
PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.



Os acreditados cylindros para padaria; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

## Fundição da Aurora.

C. Starr & C. em liquidação vendem por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, taixas de ferro batido e coado, alambiques, moendas e meias moendas, rodas e rodetas, e rodas d'agua para engenho, crivos e boccas de fornalha, guindastes e boias, tijolo de fogo (fire brick), cylindros para padaria tanto inglezes como americanos, arados todos de ferro, etc., etc.

# MUSEO ELEGANTE

## N. I RUA ESTREITA DO ROSARIO N. I

### AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

### Camisas e ceroulas

O museo elegante vende camisas finas inglezas de 60$ por 54$ a duzia, ditas bordadas a 52$ e muito finas a 120$ a duzia, ceroulas de linho muito finas de 45$ a duzia 36$, pannos de crochet para sofá e cadeiras, fazenda que sempre se vendeu por 10$, vende-se a 6$ o terno.

### Mantinhas olindenses

O museo elegante recebeu ricas mantinhas de seda (cousa nova) para senhoras e meninas, as quaes está vendendo pelo baratinho preço de 1$500, estam-se acabando, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de p'aqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Refleman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

### Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartilhos de 4$ a 12$ cada um.

### Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

### Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

### Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vende ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

### No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

### Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

### Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

### Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanbados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanbados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

## ATTENÇÃO

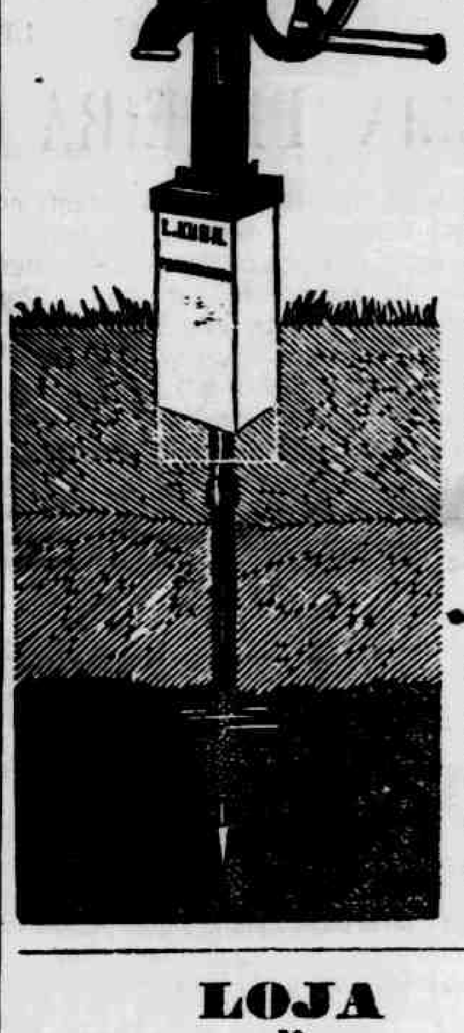
Previne-se aos apreciadores do superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE

N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

# LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.



Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno mole como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora, conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser apreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de taes serviços por preço commodo; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funccionando a satisfção do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

# LOJA DO GALLO VIGILANTE

**Rua do Crespo n. 7**

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duza, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India, castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precizarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

## Rival sem segundo

**Rua Duque de Caxias n. 49**

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

| | |
|---|---|
| Libras de linha de novello, a melhor possivel. | 1$500 |
| Duzia de lenços de cassa com barra. | 1$000 |
| Caixas de linhas com 30 novellos a | 500 |
| Vara de franja branca para toalhas | 160 |
| Duzias de meias cruas muito boas a | 3$500 |
| Duzias de meias finas para senhoras a | 4$500 |
| Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e | 500 |
| Navalhas muito finas, para fazer a barba a | 1$000 |
| Caixas com pennas de aço com toque a | 320 |
| Caixas com pennas de Perry fazenda fina a | 800 |
| Ditas de dita dito verdadeiras a | 1$200 |
| Caixas com 20 cadernos papel amizade a | 700 |
| Peças de tiras bordadas 12 metros cada uma | 1$500 |
| Peças de fitas para cóz com 10 varas a | 500 |
| Peças de trança lisa de todas as côres a | 40 |
| Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e | 500 |
| Pares de sapatos de trança a | 1$800 |
| Ditos de ditos de tapete muito finos a | 1$500 |
| Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e | 2$800 |
| Ditas de agulhas para machina a | 2$000 |
| Libra de pregos francezes a | 240 |
| Resmas de papel almaço superior a | 3$600 |
| Ditas de dito pautado o melhor a | 4$000 |
| Caixas com sabonetes fructa a 720 e | 1$000 |
| Libra de lãa para bordados a | 7$000 |
| Carreteis de linha Alexandre a | 100 |
| Gravatas de cores muito finas a | 500 |
| Ditas pretas pontas bordadas a | 600 |
| Grosas de botões de madreperola para camisa a | 500 |
| Novellos de linha branca, 400 jardas | 60 |
| Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a | 120 |
| Thesouras muito finas para unhas e costura a | 500 |
| Baralhos francezes muito finos a 200 e | 240 |
| Caixas redondas para botar rapé a | 1$200 |

# ATTENÇAO

A'

# LOJA DO PAPAGAIO

## RUA DA IMPERATRIZ N. 40

## Esquina do becco dos Ferreiros

DE

# MENDES & CARVALHO.

CHITAS ESCURAS 200 O COVADO OU A 2$000 O CORTE.

A loja do Papagaio acaba de receber um grande sortimento de chitas escuras com padrões á imitação de cassa, e vende pelo barato preço de 200 rs. o covado ou 1$000 o córte, na rua da imperatriz n. 40.

GROSDENAPLES PRETO DE 2$ A 3$000 O COVADO.

Um grande sortimento de grosdenaples pretos e gorgorões de seda, dos mais estreitos até os mais largos, vende-se por menos preço que em outra qualquer parte na loja do Papagaio.

CAPAS DE MERINO' PRETO A 10$000.

Vendem-se capas de merinó preto bordadas com vidrilhos, muito modernas proprias para a quaresma, fazenda de muito mais dinheiro, para acabar a 10$000, só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.

Madapolão enfestado a 2$500, 3$ e 4$000 a peça.

Vende-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas á 2$500, 3$ e 4$000 é pechincha.

BRAMANTE DE LINHO com 10 palmos a 2$000 rs.

Vende-se bramante de lino com 10 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$ o metro, é pechincha, na loja do Papagaio rua da Jmperatriz n. 40.

POUPELINAS DE COR A 2$400 RS.

A loja do Papagaio acaba de receber um bonito e elegante sortimento de poupelinas de seda com quadrinhos, fazenda inteiramente nova no mercado e vende se pelo barato preço de 2$400 rs. o covado na loja do Papagaio.

CORTES DE CHITA A 2$, 2$400 E 2$800.

Vendem se cortes de chita de differentes cores a 2$, 2$400, 2$800 e 3$200 sendo de 10, 11 e 12 covados, é pechincha, na loja do Papagaio.

Cobertas de fustão branco e de cor a 3$000

Vendem-se cobertas de fustão branco e de cor, muito grandes, e vendem se por este preço por haver grande quantidade, na loja do Papagaio.

ESTAMENHA A 1$600 RS. O COVADO.

A loja do Papagaio vende chila ou estamenha, fazenda muito larga a 1$600 rs. o covado, é pechincha.

FLANELLA AMERICANA A 1$000 O COVADO.

Acaba de chegar á loja do Papagaio uma fazenda inteiramente nova, propria para fazer saias, a largura dá a altura da saia, o que dá lugar a fazer-se uma saia, com poucos covados, é pechincha, na loja do Papagaio.

CAMBAIAS E CASSAS DE CORES a 500, 560 e 640 rs. a vara.

Vende-se cambraias e cassas de côr de differentes padrões, de côres fixas, com listrinhas e flores miudinhas e graúdas, na loja do Papagaio.

ORGANDYS.

Chegou á loja do Papagaio um grande sortimento de organdys de listrinhas em córtes, brancas e de cores as mais delicadas que se vendem poa preço muito commodo na rua da Imperatriz n. 40.

PARA LUTO.

Lãasinha preta de 440 e 500 rs. o covado.
Chitas pretas a 320 rs. o covado.
Cassas pretas a 640 rs. o metro.
Alpacas pretas a 500, 600 e 800 rs. o covado.
Bombazina lisa a 1$280 rs. o covado.
Dita transada a 2$000.
Cortes de cretone com 14 covados a 5$000.

Chegou á loja do Papagaio um variado sortimento de cortes de vestidos de cretones de cores, fazenda inteiramente nova, padrões muito delicados e cores fixas cada corte dá vestido de duas saias a vontade, e vende-se por este preço para acabar na rua da Imperatriz.

Algodãosinho de 2$800 até 7$000 rs. a peça.
Madapolões de 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.
Hamburgo e creguellas para todos os préços.
Espartilhos de linho de differentes preços.
Tapetes aveludados, para portas janellas e sofás.
Setim da India de 640 e 800 rs. o covado.
Damascos estreitos e enfestado de 800 e 1$600 rs.
Lãasinhas a 320 e 400 rs.
Alpacas lisas e lavradas de 500 até 800 rs.
Tarlatanas de cores e brancas a 720 rs.
Filó branco, liso e de salpicos.
Dito preto de dito.
Cambraias victorias de 5$, 6$, 7$ a 10$.
Barejes mescladas, finas a 400 rs. o covado.
Atoalhado de algodão trançado a 1$500.
Dito pardo trançado a 1$500.
Dito de linho adamascado a 3$200.
Dito de algodão adamascado a 1$800.
Pannos de linho de differentes numeros.
Lenços brancos de algodão a 2$ a duzia.
Ditos ditos de bretanha e esguião.
Ditos chinezes a 3$000 a duzia.
Esguiões de linho de 1$600 até 3$000.
Bretanhas e silecias de linho preços baratos. Chales de merinó lisos e estampados.
Cambraias transparentes de 3$ até 10$.
Guardanapos de linho pardo de 2$ a 4$000 a duzia.
Meias para homens de 4$, 6$, 7$ e 8$000 rs.
Ditas para senhoras e meninos.
Toalhas de algodão para rosto a 500 rs.
Ditas de linho a 1$000 e felpudas.
Redes de listras muito grande a 12$000.

ROUPA FEITA POR MEDIDA.

Na loja do Papagaio, além de haver um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e feitios ha um bonito sortimento de casemiras de cor e pretas, pannos pretos, azues e verdes, cortes de gorgurão de seda para colletes e um perito alfaiate para quem quizer obra feita com perfeição e esmero, e quando aconteça ficar alguma peça defeituosa, fica sob a responsabilidade dos donos do estabelecimento.

Dão-se amostras a quem exigir.

A LOJA DO PAPAGAIO estrá aberta das 6 da manãa ás 9 horas da noute.

# NOVIDADES DO TRIUMPHO

## 7 — Rua do Queimado — 7

DE

# MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de séda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

## Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

## Esteiras da India

Rua do Cabugá n. 3 A

# O COLLAR DE OURO

## N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

## AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do quê em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

## Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1° andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

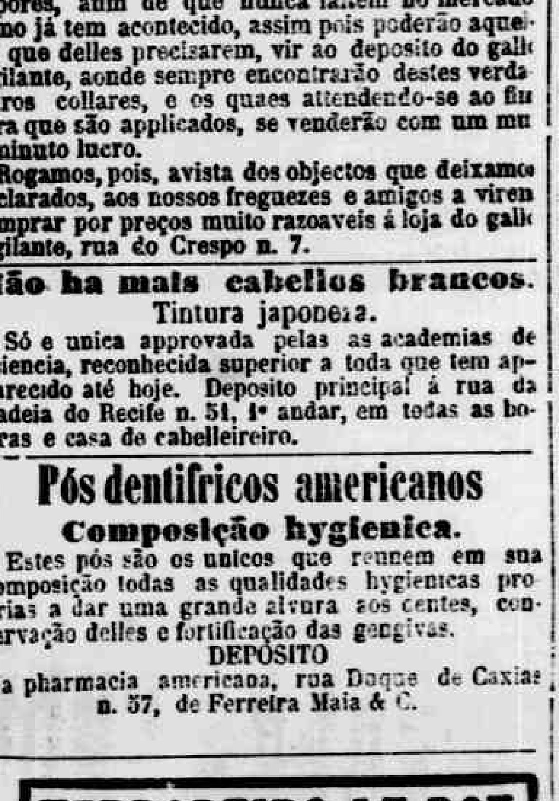
## Pós dentifricos americanos

**Composição hygienica.**

Estes pós são os unicos que reunem em sua composição todas as qualidades hygienicas proprias a dar uma grande alvura aos dentes, conservação delles e fortificação das gengivas.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57, de Ferreira Maia & C.




## Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

# ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras:

Castello de Grasville, 4 tomos encadernados por 6$000.

Diccionario francez-portuguez e vice-versa, 2 tomos encadernados por 5$000.

As Tres Lagrimas, 1 tomo encadernado por 4$000.

As pessoas que quizerem, dirijam-se ao 1° andar desta typographia. Na mesma se vende um revolver de seis tiros por 25$, do melhor fabricante que existe.

Solfejos de Rodolpho encadernado por 5$.

Musica intitulada Lucrecia Borgia em brexura 2$000.

Idem do celebre autor Bertini idem 4$.

Um livro em branco para copiar musica 5$.

## Agencia em Pernambuco

### Do Dr. Ayer

## Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

**Salsa parrilha**

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darros.

**Tonico**

Conserva e limpa os cabellos.

**Pilulas cathárticas.**

Puramente vegetaes sem mercurio; curam sezões, purgao e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C rua da Senzalla Nova n. 42.

## Xarope peitoral de James.

Unico legalmente habilitado pelo conselho de saude, ensaiado e approvado nos hospitaes: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.

ILEGÍVEL

# RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

| | |
|---|---|
| Grosas de botões de louça branca a | 120 |
| Capachos muito bonitos a 700 e | 800 |
| Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e | 800 |
| Pares de sapatos de lãa para meninos a | 320 |
| Espelhos de moldura dourada a 800 e | 1$000 |
| Pentes pretos volteados para meninas a | 240 |
| Tinteiros com tinta preta a 80 e | 100 |
| Peças de fita elastica muito fina a | 200 |
| Latas com superior banha 60, 100 e | 200 |
| Latas grandes com superior banha a | 320 |
| Frascos com oleo de Philocome a 500 e | 800 |
| Frascos com macassá Peruia a | 240 |
| Caixas com 12 sabonetes muito finos a | 1$000 |
| Frascos com agua de Colonia verdadeira a | 1$000 |
| Ditos com oleo de babosa suderior a | 320 |
| Syllabario portuguez livro muito bom para crianças a | 400 |
| Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a | 600 |
| Bicas touquinhas de filó para meninos a | 200 |
| Caixas com agulhas francezas a 160 | 120 |
| Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e | 1$000 |
| Cartas com alfinetes francezes a | 240 |
| Garrafas com a verdadeira agua florida a | 1$300 |
| Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a | 400 |
| Livro das missões abreviadas a | 1$500 |
| Copos grandes com superior banha | 1$500 |
| Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a | 160 |
| Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a | 200 |
| Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a | 200 |
| Escovas muito finas para limpar os dentes a | 240 |

# A' FLOR DA MODA

N. 13 A RUA DA IMPERATRIZ N. 13 A

DE

*Joaquim Bezerra Pessoa & C.*

Os proprietarios deste novo estabelecimento de fazendas, vem scientificar ao illustre publico que continuam a ter sempre um grande, variado e elegante sortimento das melhores fazendas que até hoje são conhecidas em nosso mercado. Como bem lindos casacos de seda ricamente enfeitados para senhoras

Ditos de guepure de seda.

Grinaldas para noivas.

Cortinados ricamente bordados, para camas e janellas.

Colxas adamascadas brancas, grandes e pequenas.

Ditas adamascadas com barras de cores, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cobertores de lãa, brancos e de cores.

Toalhas de linho alcoxoadas para rosto.

Grosdenapoles preto para 2$, 3$, 4$ e 5$ o covado.

Popelinas, lãa e seda ricos desenhos para 1$ e 2$ o covado.

Alpacas lavradas finas com lindos padrões para 600, 700 e 800 rs. o covado

Ditas lizas para 400, 500 e 600 rs. o covado.

Lãasinhas mescladas para 200, 300, 400 e rs. o covado.

Cambraias Victoria, finas para 3$, 4$, 5$ 6$, 7$ e 8$, com 10 jardas.

Ditas transparentes para 5$ e 8$ finissimas com 10 jardas.

Ditas de cores para 500, 600 e 800 rs a vara, lindos gostos.

Grande pechincha em chitas ! ! !

Chitas finas e tintas firmes o covado a 240 e 260 rs.

Ditas cretones com listas, enfest das a 500 rs. o covado.

Ditas escuras para diversos preços.

Ditas pretas, lãas, alpacas e bombazinas etc., etc.

Chapéos de sol de seda inglezes para 8$, 10$ e 15$.

Ditos de alpaca para 3$, 4$ e 5$ cada um.

Espartilhos moderaos para 3$ e 4$.

Bonés modernos para senhoras e meninas, de todos os tamanhos.

Cachinez grandes e bonitos para 4$ e 5$ 00.

Lãas de todas as cores para bordar a 7$ a libra.

Camisas para homens, inglezas e francezas para diversos preços, de algodão francezas a 1$600 rs. cada uma, é barato.

Ditas de meia finas.

Chapéos de feltro e de palhas modernos, a 4$ e 5$.

Ditos de baeta para trabalhadores ou escravos a 1$500 rs cada um.

Especialidades de lenços, á preços nunca vistos:

Lenços de chita grandes e finos, a duzia 2$000.

Ditos de cassa com barras de calungas dansando, duzia 2$

Ditos brancos finos de algodão, duzia 2$500 rs.

Ditos de esguião e cambraia de linho, duzia 6$, 7$ e 8$.

Chales de merinó estampados, finos para 4$, 5$ e 6$.

Ditos lizos e adamascados a 2$500, 3$ e 4$ cada um.

Peças de cambraia de salpicos de cores com 10 jardas a 6$ 7$

Ditas brancas organdis finas para 6$, 7$ e 8$.

E' para admirar ! !

Peças de madapolão largo e muito fino com 20 varas a 5$500 e 6$.

Ditas de algodão largo a 5$ e 6$ com 20 jardas.

Bramantes com 10 palmos de largura a 1$800, 2$, 2$800 e 3$ a vara.

Bretanhas, esguião, meias para homens, senhoras e meninas.

E uma infinidade de artigos e roupas feitas, que tudo se vende á preços consideravelmente reduzidos; assim como dão-se as amostras, e mandão-se levar as fazendas em casa das Exms. familias, que nos obsequiarem com seus pedidos, para o que temos caixeiros habilitados para tote fim; o estabelecimento acha-se aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noute; na rua da Imperatriz n. 13 A.

# NOVIDADES AO BAZAR DO PAVÃO

## A RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

## FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento querendo diminuir o grande deposito que teem de fazendas, resolveram liquida-las, fazendo por conseguinte uma grande reducção nos preços das mesmas, afim de poderem vende-las por preços, mais baratos, do que se encontra em outra qualquer parte, por isso convidam ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem sortir-se em seu estabelecimento, certos de que encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas modernas e do mais apurado gosto; além de um grande sortimento das fazendas de primeira necessidade, tudo por preços muito commodos, visto terem os proprietarios adoptado o systema de só venderem a dinheiro para poderem vender pelo custo. As pessoas que negociam em pequena escala poderão fazer seus sortimentos nesta loja e armazem, pelos mesmos preços que se compra nas casas inglezas (importadoras), assim como para mais commodidade das Exmas., familias se darão as amostras de todas as fazendas, ou se lhes mandam levar pelos caixeiros, em suas casas para escolherem.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 8$, 10$, 12$, 16$ E 20$000.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas que se vendem de 8$ o par até 25$, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

Poupelinas de seda só o Pavão.

Recebemos um dos mais brilhantes sortimentos das mais modernas e lindas poupelinas de seda e linho, com delicadissimos padrões, assentados nas mais modernas cores, e vendem-se por menos do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão á rua da imperatriz n. 60.

Sedas de listinhas a 2$ o covado.

Vendem-se bonitas sedas de listinhas com lindas e modernas cores, pelo barato preço de 2$ o covado, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

**Lãazinhas modernas com listras e mesclas de seda a 640 rs. o covado.**

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais modernas lãazinhas com listras e mesclas de seda, proprias para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, e liquidam-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

MERINÓS ESCOSSEZES A 800 RS. O COVADO.

Vendem-se os mais modernos merinós escossezes, proprios para vestidos e bornous, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado.

POIL DE CHÉVRE A 500 RS. O COVADO.

Vende-se purissimo poil de chevré com as mais delicadas côres para vestidos, tendo escuras e alegres e sendo muito lustrosos e liquidam-se a 500 rs. o covado, sendo fazenda para muito mais dinheiro, isto no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

LINDAS AGRACIANNAS A 560 RS. O COVADO.

Vende-se no Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais lindas agraciannas para vestidos, tendo listras de seda, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, do Pereira da Silva & C.

CAMISAS INGLEZAS.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de camisas inglezas e francezas com peitos e punhos de linho, sendo das melhores e feitios mais modernos que tem vindo ao mercado, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, por se ter feito uma grande compra; onde o freguez encontrará para todos os preços, ditas com peitos e punhos de algodão, tambem em grande quantidade e de variedade de preços. E' pechincha na rua da Imperatriz n. 60

LÃASINHAS A DOUS TOSTÕES

Só no Bazar do Pavão vendem se bareges ou lãasinhas transparentes, com delicadas côres, pelo barato preço de 200 rs. o covado, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F. Pereira da Silva & C.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 200 rs.

O Pavão vende bonitas chitas largas e de côres fixas pelo barato preço de 200 rs. o covado.

Lãas garibaldinas, covado a 320 rs.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento de bonitas lãas garibaldinas, de todas as côres, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60.

Panno preto do pavão covado a 2$000 rs.

Vende-se panno preto fino pelo barato preço de 2$000 e 2$500, o covado, é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, Bazar de F. Pereira da Silva & C.

Bramante do pavão ou creguellas a 7$ a peça

Vende-se uma grande porção de peças de bramante de linho de uma só largura, sendo fazenda propria para lençoes, toalhas, ceroulas etc, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é grande pechincha; na rua da Imperatriz n. 60 Bazar de Pereira da Silva & C.

Espartilhos do pavão a 4$000

Vende-se espartilhos modernos de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$000 cada um; na rua da Imperatriz n. 60 Bazar de F. Pereira da Silva & C.

Saias bordadas do Pavão a 8$000

Vende-se ricas saias bordadas com 4 palmos pelo barato preço de 8$000, sendo fazenda que sempre se vende a 15$000 e 16$000, assim como panno proprio para saias sendo com pregas e bordados, vende-se a 1$280, 1$400 e 1$600 o metro, sendo apenas preciso para cada saia 3 1/2 metros, é pechincha; na rua da Imperatriz, n. 60. de F. Pereira da Silva & C

Cortes de chita a 2$000

Vende-se cortes de chitas francezas tendo 10 covados cada um, pelo baratissimo preço de 2$000; no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS A BENOITON A 400 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de lindissimas lãazinhas á Benoiton com as côres mais lindas e modernas, sendo de uma só cor e tendo azul, lyrio, violeta, perolla, roxo, cinzento e de muito boa qualidade, que se vendem pelo baratissimo preço de um cruzado o covado, por haver grande porção, se não seria para muito mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CRETONE FORTE PARA LENÇÓES A 2$ CADA METRO.

Chegou para o Bazar do Pavão uma grande porção de verdadeiro crétone forte para lençóes sendo muito encorpada e boa fazenda com 10 palmos de largura sendo preciso apenas para cada lençol um metro e uma quarta ou um metro e meio, visto que a largura da fazenda da o comprimento do lençol; é grande pechincha a 2$000 o metro na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

OS BRAMANTES DO PAVÃO A 1$800 E 2$500.

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura proprio para lençoes pelo barato preço de 1$800 rs., dito de linho puro com a mesma largura a 2$500, dito francez o mais superior que tem vindo ao mercado a 4$ e 5$000 rs. a vara, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LUTO BARATO CASSAS PRETAS A 240 RS,

Vende-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, cassas prétas francezas para luto por não estarem bem pretas assim como chitas toda preta, porém tambem com defeito na cor, mas muito forte, a 120 rs. o covado; é pechincha de Pereira da Silva & Comp.

CASSAS FRANCEZAS COVADO A 300 RS.

Vendem-se cassas de cor verdadeiramente francezas com delicados padrões e com desenhos miudos e grandos a 300 rs. cada covado, ditas inglezas finas bonitas a 200 e 240 rs.; é pechincha do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS PARA PARTIDAS.

Chegou um elegante sortimento das mais bonitas tarlatanas com listras, tendo de todas as cores, sendo de muita phantasia e muito proprias para vestidos de baile e vendem-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PEÇAS DE MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez com 11 metros a 3$000 rs. a peça; é pechincha no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CAZAQUINHOS E BASQUINAS DE SEDA A 18$ 20$ E 25$000.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de ricas basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, sendo dos mode os mais modernos que tem vindo e vendem-se a 18$, 20$ e 25$ na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

RICOS CHÂLES PRETOS COM FRANJAS LARGAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores chales pretos bordados a seda, com franjas muito largas de retroz, e vendem-se muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

Poupelinas do Japão a 500 rs. o covado

No Bazar do Pavão vendem-se delicadas poupelinas do Japão, para vestidos, sendo padrões inglezes, pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas transparentes de uma só cor e muito lustrosas a 500 rs. ditas a 640, bonitas lãasinhas a Benoiton, com delicadas cores a 440 rs., ditas poil de chévre a 560 rs ditas com listras de seda a 640 rs. todas estas lãas são de grande vantagem em preços e liquidam-se á rua da Imperatriz n. 60.

LÃAZINHAS AMAZONAS COM PALMAS DE SEDA A 800 RS.

Vende-se um elegante sortimento de lãazinhas amazonas muito lindas e com as mais delicadas palmas de seda, tendo largura de chita franceza, e com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo barato preço de 800 rs. o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

CHITAS BARATAS

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de chitas claras e escuras, miudas e grandes e de muito bom gosto, pelo barato preço de dous tustões e doze vintens o covado é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva & C.

Chales de renda a

O Pavão vende gran

preta sem defeito algu

tas a 2$500 rs., e de tres pontas a 1$600 rs. é pechincha, no Bazar do Pavão.

## Injecção americana.

**Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.**

Esta injecção compõe especialmente para a cura das purgações antigas ou modernas, foi com feliz resultado ensaiada pelos mais habeis e reconhecidos medicos, e por elles confirmado ser esta injecção a unica que radicalmente cura em menos tempo qualquer gonorrhéa ou purgação antiga ou moderna, sem o auxilio de outros medicamentos. E' tambem util nas leucorrêas ou flores brancas, quer sejam antigas ou modernas.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES.

Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO

em

PERNAMBUCO

Pharmacia e drogaria

de

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

# CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA

De B^IN Barral

**Pharmaceutico-Chimico**

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante de café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais ã miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purga facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

# Chocolate de saúde, de Minier

E' pelo seu agradavel gosto e suave aroma que está classificado como a primeira qualidade de chocolate, e com justa razão o procuram como o melhor de todas as marcas de chocolate conhecidas. O bem conhecido nome de Menier nos dispensa de sermos mais extensos.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

# Elixir americano

Usado as gôtas este elixir em um copo com agua é um excellente conservador das gengivas e limpeza da bocca, bochechando todas as manhãas. E' tambem um poderoso e verdadeiro calmante nas dores de dentes.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

XAROPE DEPURATIVO DO DR. GIBERT

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.

SUCCR DE BOUTIGNY-DUHAMEL

31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um resultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

*em Pernambuco*: MAURER e Cia; JOAQUIM MARTINHO da CRUZ CORREIA; João da CONCEIÇAO BRAYO e Cia; AUGUSTO CAORS; BARTHOLOMEO e Cia; ALEXANDRE RIBEIRO; ABREU RIBEIRO; João da Sa FARIA e IRMÃO.

# Farinha de mandioca superior

de Santa Catharina e da Bahia, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltão, nos trapiches do Guerra e do Moreira, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17, assim como tem barricas com farinha superior á da Muribeca, propria para casas particulares.

# A' AGUIA BRANCA

## RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50

**(Outr'ora Queimado n. 8.)**

LENÇOS BRANCOS PARA ALGIBEIRA

A Aguia Branca na rua Duque de Caxias n. 50, está vendendo baratamente lenços brancos e de tamanho regular para algibeira. Os differentes preços de 2$, 2$400, 2$800, 3$200 e 4$000 a duzia, são os que de mais barato se pode encontrar em tão boa fazenda. Tambem ha outros com barras de cores fixas, e fazenda nova mais fina a 4$ a duzia.

TOALHAS E FRONHAS

de labyrintho com bonitos desenhos, e perfeita imitação do tecido no paiz.

BONITOS ENTREMEIOS BORDADOS

em cambraia tapada, transparente e outros em peças de 12 tiras, e proprios para corpinhos, etc., etc.

MEIAS PRETAS PARA PADRES

ditas de lã de cores para crianças.

PAPEL DE CORES FOLHAS GRANDES

proprio para enfeites de bandejas, balões, etc., etc.

TORÇAL PRETO, BRANCO E ENCARNADO

em miadas e retroz em carriteis.

Panoramas ou stereoscopos em ponto grande.

Esses panoramas com 24 vistas, bellas e agradaveis, dão um perfeito intretenimento para reuniões de familias.

## Objectos para luto.

Bonitos e modernos adereços pretos com borlas lapidadas.

Brincos de bufalo, e crystal, lapidados, e com pingentes.

Correntes pretas de borracha.

Contas grossas, redondas e lapidadas para pescoço.

Voltas de contas, tambem redondas e lapidadas, com cruzes.

Pulseiras pretas.

BARRETES EM PONTO DE

meia para recem-nascidos.

LIVRINHOS COM DESENHOS

para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS

em ponto maior para os mesmos fins.

NOVAS TRANÇAS DE PALHA

para enfeites de vestidos de lãa.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Agoia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, dita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$, 1$500 e 2$000.

Sabonetes areentos a 500 rs., ditos de alcatrão a 800 e 1$000 rs. cada um.

Pasta de amendoa para lavar e amaciar as mãos e o rosto a 1$ o frasco.

E assim muitos outros objectos de perfumaria.

Alfinetes pretos com pingentes e sem elles.

Guarnições de botões pretos para punhos, abertura e collarinhos.

## Pennas de aço bico de lança

Caixas com uma grosa 500 rs.

MATA MOSCA.

Chegou nova remessa de papel mata mosca e continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

# AO ANNEL DE OURO

## LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Unicos depositos em Pernambuco

**Rua do Duque de Caxias n. 57**

**Rua do Imperador n. 22**

O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lê a firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. RADWAY & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos). senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. RADWAY & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão com o pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. RADWAY & C. são acompanhados de [illegible] as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. RADWAY & C. ao pé da presente sertificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

RADWAY & C.

# NOVOS SORTIMENTOS

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

## CALÇADO FRANCEZ

### Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á preços mais resumido que é possivel.

### CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Molier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos, muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

### Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

### Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolsinhas de seda e de velludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

### Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

---

**Cofres de ferro** de differentes tamanhos.
**Prensas** de ferro para copiar cartas.
**Chapas** de ferro gavalnisadas para telheiros.
**Tachos** de ferro para assucar.
**Arados** americanos para varzea e ladeira.
**Machinas** á vapor e de cortar fumo.
**Carrinhos** de mão para saccos e atterros.
**Venezianas** para janellas.
**Balanças** decimaes e outras.
**Fogões** de ferro.
**Enxofre** salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
SHAW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

---

# GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
## FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA
### Na rua da Imperatriz n. 72 loja da Arara

**Grosdenapoles**
Vende-se grosdenapoles preto para vestido de senhoras e meninas a 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.

**Casemira preta á 3$800 o corte**
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homens a 3$800, 4$, 5$, 6$ e 7$000.

**Panno preto a 2$200 o covado**
Vende-se panno preto para calças e palitós para homens e meninos a 2$200, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 5$ e 6$ o covado.

**Casemira preta**
Vende-se casemira trançada para calças de homens e meninos a 2$, 2$500 e 3$ o covado.

**Alpaca preta**
Vende-se alpaca preta para saias a 500, 640 e 800 rs. o covado.

**Merinó setim**
Vende-se merinó setim, fazenda preta muito bonita, propria para vestidos e mesmo palitós para a presente quaresma a 1$ o covado.

**Alpaca sarjada**
Vende-se alpaca sarjada com imitação de seda preta de listas propria para vestidos para a presente quaresma, e que fica muito bonito o vestido por ser muito larga; preço para liquidar de 800 rs. o covado.

**Lãa preta**
Vende-se lãa preta muito boa, a 500 rs. o covado.

**Cassas pretas**
Vende se cassas pretas para luto a 600 rs. o metro.

**Chitas pretas**
Vende-se chitas pretas para luto, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

**Chitas francezas escuras**
Vende-se chitas francezas escuras para vestidos, a 240, 280 e 320 o covado, ditas claras a 320 e 360 rs.

**Chitas para cobertas**
Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, ditas de cores, largas a 360 e 400 rs. o covado.

**Fustão para vestidos**
Vende-se fustão para vestidos de senhoras, a 360 o covado.

**Brilhantina branca**
Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs. o covado.

**Percalas finas para vestidos**
Vende-se percalas finas para vestidos de senhoras a 440 rs. o covado.

**Cassas francezas**
Vende-se cassas francezas de cores para vestido de senhoras a 240 e 280 o covado.

**Organdis de cores**
Vende-se organdis de cores para vestido de senhoras a 440 e 500 rs. o covado.

**Lãasinhas para vestidos**
Vende-se lãasinhas para vestidos a 400 e 500 rs, o covado.

**Alpacas de cores**
Vende-se alpaca de cores para vestidos, a 500 e 640 rs. o covado.

**Gangas para calças**
Vende-se gangas escuras para calças de homens e roupa para meninos a 240 o covado.

**Brim de cores com listas**
Vende-se brim de cores com listas dos lados a 400 rs. o covado; para liquidar, na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72.

**Gravatas pretas de seda**
Vende-se gravatas pretas de seda, largas e estreitas a 500 rs.

**Lenços brancos**
Vende-se lenços a 2$ a duzia, ditos chinezes a 3$000, para liquidar.

**Chales de merinó**
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$ e 2$500; para liquidar.

**Cobertas de chitas**
Vende-se cobertas de chita fina a 2$500, ditas encarnadas a 3$500, ditas forradas a 5$, cobertores de algodão com pello a 1$400, na liquidação.

**Cortes de ganga**
Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 800, ditos de brim de lista, a 1$500.

**Brim liso**
Vende-se brim liso para calças de trabalho a 500 rs. o metro.

**Brim pardo trançado**
Vende-se brim pardo trançado a 700, 800, 900 e 1$ o metro.

**Bramante a 1$800 o metro**
Vende-se bramante para lençóes e toalhas por ser muito largo, a 1$800 e 2$800 o metro.

**Algodão enfestado**
Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.

**Peças de algodão**
Vende-se peças de algodão com 20 jardas a 3$800, 5$, 6$, 6$600 e 7$.

**Peças de madapolão**
Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 8$500 e 10$.

**Algodão de lista**
Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos, por ser forte a 160 rs. o covado.

**Collarinhos de papel**
Vende-se um resto de collarinhos de papel a 200 rs. a duzia.

**Grande liquidação de roupa feita**
Vendem-se paletós de casemiras de cores, sobrecasacos a 9$, ditos fraques a 8$, ditos saccos a 6$, ditos pretos, panno bom a 8$ e 10$, ditos de alpaca de cor a 3$, ditos pretos a 3$500 e 4$, ditos de meia casemira 2$, ditos de brim de cores a 1$500 e 2$; ditos brancos a 2$.

---

# A TURQUEZA

Esta nova loja tem, além de completo sortimento de fazendas, o seguinte que vende barato :
Cretones de côres fixas a 400 rs. o covado.
Muito boas mussulinas a 480 rs. o dito.
Baptistas a 560 rs. o dito.
Fustões de côres para vestidos a 600 e 800 rs. o dito.
Lãazinhas a 440 e 560 rs. o dito.
Alpacas de côres a 700, 800 e 900 rs. o dito.
Sedinhas de listras a 1$500 o dito.
Organdys brancos a 800 rs. a vara,
Saias de lãa e brancas de 4$ a 12$000.
Lindas camizinhas a 10$000.
Laços de fita para cinto a 4$ e 5$000.
Punhos e golla de grós a 4$000.
Chales de merinó estampados a 3$500.
Baiões a 3$000.
A' rua do Barão da Victoria n. 9 (antiga rua Nova) loja da TURQUEZA.

---

# AOS 2,000 PALITOTS
POR
## PREÇOS BARATISSIMOS
## NA LOJA FLOR DA BOA-VISTA
DE
# PAULO GUIMARÃES

Palitots de meia casimira de 2$, 3$ a 5$.
Ditos de brim pardo de 2$, 3$ a 4$.
Ditos de alpaca branca e de côr de 3$ a 4$.
Ditos de alpaca preta de 2$ a 6$.
Ditos de merinó preto de 3$500 a 6$.
Ditos sobrecasacos de panno preto de 12$, 20$ e 40$.
Calças de brim de 800 rs., 1$600 a 2$.
Ditas de meia casimira de 3$, 4$ a 5$.
Ditas de casimira superior de 8$, 10$ a 12$.

**48—Rua da Imperatriz—48**
JUNTO A PADARIA FRANCEZA.

---

# LOJA DA CONQUISTA
## Rua do Cabugá n. 6
DE
### Antonio Francisco dos Santos & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento julgam de seu dever fazer apresentação de seu titulo, para obterem do respeitavel publico, com especialidade de seus freguezes, o acolhimento de que todos necessitam em seu tirocinio commercial.

A Conquista, não garante nem pode dar fazendas a seus freguezes, mas tendo por divisa conquistar a todos, para que não comprem em outras casas, affirma-lhes que serão tratados com agrado, lealdade e muita moderação nos preços.

A Conquista achando ser enfadonho para os leitores o mencionar o seu grande sortimento de fazendas finas, apenas descreve somente as fazendas pretas e objectos proprios para a quaresma, como sejam :
Grosdenaple preto de diversas qualidades.
Gorgurão preto para vestidos.
Casaquinhos pretos de seda.
Ditos ditos de gorgurão com cinto.
Mantinhas brasileiras para cabeça.
Chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de melhor.
Luvas de pellica brancas, pretas e de côres.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto amostra, para qualquer casa que para isto lhes mande unicamente o nome da rua e numero da morada.

---

FORMAS DE FERRO
para purgar assucar.
MACHINAS EGYPCIAS
para descaroçar algodão, a preços reduzidos : no Recife, armazem do Sr. Barroca.

---

## Doce. Doce. Doce.

A' rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita, n. 91, se acha um completo sortimento de doce de goiaba em caixões e latas, o que ha de mais fino e fabricado com toda a perfeição.
Um completo sortimento de caixões de 1 a 4 libras para todos os preços proprios para satisfazer encommendas de fóra da capital.
Tambem ha sempre doce de laranja, limão, cidra e bananas.
Quem duvidar venha ver, que irá satisfeito com os preços e qualidades.

---

CARROÇAS
de ferro e machinas de colares.
Vendem-se cinco carroças de rodas e eixos de ferro e uma grande machina de collares, a qual destilla duas pipas de aguardente por dia : á rua do Marquez de Herval n. 11, das 6 ás 10 da manhãa, e das 3 horas da tarde em diante.

---

# AGUAS MINERAES
DE
## VIDAGO
### Unico deposito
Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

---

## Economia domestica

Peças de lãa de lindas côres e boa fazenda, para vestidos, com 65 covados a peça por 19$500 rs.
Ditas de dita, fazenda superior com 65 covados, a peça por 23$500 rs.
Vende-se por covado a quem não precisar de comprar peça.
Loja da America, rua do Cabugá n. 10.

---

## Sementes.

Sementes novas de hortaliça : na rua do Marquez de Olinda n. 50.

---

## Attenção

Vende-se uma jardineira de jacaranda com tampo de pedra, quasi nova, por muito pouco dinheiro : á pessoa que quizer dirija-se a Olinda na rua do Amparo n. 29, casa terrea.

---

## Farinha de mandioca superior.

De Santa Catharina e da Bahia, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão no trapiche do Guerra e do Moreira, e para tratar no seu escriptorio a rua do Commercio n. 17 ; assim como tem barricas com farinha superior á da Muribeca, propria para casas particulares.

---

## Vende-se

Chapéos de feltro, lebre, fazendas finas e ordinarias, e tambem do Chille, vindos ha pouco do Rio de Janeiro : na rua da Cadeia do Recife n. 32, loja.

---

# LISTA GERAL 188.ª

DOS PREMIOS DA 8.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 402, A BENEFICIO DA MATRIZ DE S. LOURENÇO DA MATTA, EXTRAHIDA EM 12 DE ABRIL DE 1871.

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 3 | 6$ | 206 | 6$ | 433 | 6$ | 646 | 6$ | 817 | 6$ | 1053 | 10$ | 1281 | 6$ | 1512 | 6$ | 1686 | 10$ | 1918 | 6$ | 2155 | 6$ | 2356 | 6$ | 2589 | 6$ | 2799 | 6$ | 2992 | 6$ | 3181 | 6$ |
| 11 | — | 8 | — | 41 | — | 47 | — | 40 | — | 54 | 6$ | 82 | — | 18 | — | 87 | 6$ | 26 | — | 58 | — | 57 | — | 93 | — | 2807 | — | 98 | — | 89 | — |
| 12 | — | 9 | 10$ | 44 | — | 51 | — | 46 | — | 55 | — | 90 | — | 36 | — | 96 | — | 34 | — | 66 | — | 71 | — | 94 | — | 9 | — | 3001 | — | 98 | — |
| 15 | — | 17 | 6$ | 51 | — | 53 | — | 49 | — | 64 | — | 1301 | — | 45 | — | 1705 | — | 36 | — | 68 | — | 72 | — | 97 | — | 10 | — | 2 | — | 3211 | — |
| 20 | — | 18 | — | 52 | — | 56 | — | 55 | 20$ | 73 | — | 4 | — | 58 | — | 8 | — | 47 | — | 77 | — | 77 | — | 98 | — | 11 | — | 3 | — | 14 | — |
| 21 | — | 20 | — | 55 | — | 60 | — | 61 | 6$ | 75 | — | 7 | — | 62 | — | 11 | — | 51 | — | 81 | — | 78 | — | 2603 | — | 13 | — | 14 | — | 15 | — |
| 27 | — | 22 | — | 58 | — | 61 | — | 63 | — | 76 | — | 8 | — | 65 | — | 14 | — | 52 | — | 85 | — | 83 | — | 14 | — | 16 | — | 21 | — | 18 | — |
| 28 | — | 29 | — | 59 | — | 64 | — | 68 | — | 82 | 10$ | 9 | — | 67 | — | 17 | — | 53 | 10$ | 95 | — | 84 | — | 17 | — | 17 | — | 23 | — | 21 | — |
| 30 | — | 31 | — | 63 | — | 68 | — | 70 | — | 83 | 6$ | 16 | — | 70 | — | 22 | — | 61 | 6$ | 98 | — | 89 | 10$ | 20 | — | 24 | — | 24 | — | 27 | — |
| 37 | — | 34 | — | 64 | — | 73 | — | 83 | — | 97 | — | 17 | — | 72 | — | 40 | — | 71 | — | 2207 | — | 99 | 6$ | 26 | — | 27 | — | 25 | — | 33 | — |
| 38 | — | 36 | — | 66 | — | 81 | — | 84 | — | 1101 | 40$ | 20 | — | 76 | — | 42 | — | 76 | — | 13 | — | 2405 | — | 27 | — | 28 | — | 26 | — | 47 | — |
| 48 | — | 44 | — | 68 | — | 85 | — | 90 | — | 3 | 6$ | 24 | — | 79 | — | 45 | — | 77 | — | 15 | — | 10 | — | 30 | — | 33 | — | 28 | — | 52 | — |
| 54 | — | 46 | — | 79 | — | 89 | — | 92 | — | 7 | — | 26 | — | 81 | — | 56 | — | 79 | — | 16 | — | 11 | — | 31 | — | 34 | — | 31 | — | 53 | — |
| 56 | — | 51 | — | 86 | — | 90 | — | 98 | — | 8 | — | 27 | — | 90 | — | 58 | — | 80 | — | 19 | — | 13 | — | 35 | — | 43 | — | 36 | — | 59 | — |
| 59 | — | 54 | — | 87 | — | 96 | — | 99 | — | 10 | — | 31 | — | 91 | — | 61 | — | 93 | — | 23 | — | 16 | — | 44 | — | 46 | — | 39 | — | 63 | — |
| 61 | — | 69 | — | 93 | — | 98 | — | 901 | — | 20 | — | 32 | — | 95 | — | 67 | — | 95 | — | 29 | — | 23 | — | 46 | — | 52 | — | 46 | — | 78 | — |
| 64 | — | 77 | — | 501 | — | 706 | — | 3 | — | 24 | — | 36 | — | 97 | — | 75 | — | 96 | — | 30 | — | 24 | — | 48 | — | 54 | — | 50 | 40$ | 89 | — |
| 65 | — | 78 | — | 8 | — | 16 | — | 11 | — | 26 | — | 44 | — | 98 | 10$ | 87 | — | 97 | — | 36 | — | 33 | — | 49 | — | 66 | — | 60 | 6$ | 90 | — |
| 69 | — | 79 | — | 11 | — | 20 | — | 22 | — | 29 | — | 57 | — | 1604 | 6$ | 89 | — | 2000 | — | 40 | — | 34 | — | 54 | — | 67 | — | 74 | — | 94 | — |
| 71 | — | 85 | — | 13 | — | 24 | — | 29 | — | 34 | — | 64 | — | 7 | 100$ | 94 | — | 9 | — | 49 | — | 40 | — | 58 | — | 68 | — | 76 | — | 97 | — |
| 72 | — | 91 | — | 15 | — | 29 | 10$ | 43 | — | 38 | — | 69 | — | 8 | 6$ | 96 | — | 16 | — | 51 | — | 42 | 10$ | 65 | — | 73 | — | 80 | — | 3305 | — |
| 74 | — | 94 | — | 18 | — | 37 | 6$ | 48 | — | 49 | — | 73 | — | 9 | — | 98 | — | 18 | — | 57 | — | 46 | 6$ | 80 | — | 78 | — | 82 | — | 8 | — |
| 95 | — | 95 | — | 23 | 100$ | 39 | — | 50 | — | 52 | — | 78 | — | 17 | — | 1805 | — | 19 | — | 60 | 10$ | 53 | — | 89 | — | 79 | — | 85 | — | 10 | — |
| 102 | — | 96 | — | 26 | 6$ | 42 | — | 64 | 10$ | 73 | 5:000$ | 87 | — | 19 | — | 8 | — | 21 | — | 70 | 6$ | 64 | — | 90 | — | 82 | — | 95 | — | 12 | — |
| 3 | — | 305 | — | 28 | — | 45 | — | 67 | 6$ | 77 | 6$ | 93 | — | 20 | — | 12 | — | 28 | 10$ | 3 | — | 69 | — | 2711 | — | 90 | — | 96 | — | 13 | — |
| 7 | — | 7 | — | 33 | — | 47 | — | 68 | — | 82 | — | 97 | — | 21 | — | 27 | — | 33 | 6$ | 76 | — | 73 | — | 23 | — | 92 | — | 3101 | — | 15 | — |
| 10 | — | 14 | — | 39 | — | 50 | — | 79 | — | 84 | — | 99 | 10$ | 22 | — | 28 | — | 39 | — | 81 | — | 75 | — | 26 | — | 93 | — | 11 | — | 23 | — |
| 16 | — | 28 | — | 40 | — | 51 | — | 81 | — | 86 | — | 1404 | 6$ | 23 | — | 32 | — | 48 | — | 84 | — | 77 | — | 33 | — | 97 | — | 13 | — | 34 | — |
| 22 | — | 33 | — | 43 | 100$ | 55 | — | 83 | — | 87 | — | 23 | 10$ | 29 | — | 33 | — | 53 | — | 94 | 20$ | 80 | — | 36 | — | 2900 | — | 22 | 40$ | 43 | — |
| 36 | — | 35 | — | 61 | 6$ | 57 | — | 84 | — | 1205 | — | 25 | 6$ | 30 | — | 34 | — | 63 | — | 2302 | 6$ | 86 | — | 40 | — | 3 | — | 25 | 6$ | 44 | — |
| 37 | — | 40 | 10$ | 68 | — | 58 | — | 87 | — | 8 | — | 28 | — | 34 | — | 36 | — | 64 | — | 3 | — | 89 | — | 47 | — | 4 | — | 29 | — | 46 | — |
| 39 | — | 43 | 6$ | 71 | — | 64 | — | 89 | — | 15 | — | 40 | — | 49 | — | 43 | — | 70 | — | 6 | — | 93 | — | 52 | — | 6 | — | 36 | — | 47 | — |
| 50 | — | 46 | — | 75 | 10$ | 65 | — | 93 | — | 17 | — | 46 | — | 50 | — | 45 | — | 86 | — | 18 | — | 2522 | — | 56 | — | 10 | — | 38 | — | 48 | — |
| 52 | — | 53 | — | 88 | 6$ | 69 | — | 94 | — | 21 | — | 47 | — | 56 | — | 46 | — | 88 | — | 24 | — | 40 | — | 64 | — | 12 | — | 40 | — | 49 | — |
| 54 | — | 55 | — | 96 | — | 70 | 900$ | 98 | — | 22 | — | 51 | — | 58 | — | 56 | — | 93 | — | 25 | — | 42 | — | 67 | 10$ | 18 | — | 45 | — | 51 | — |
| 55 | 10$ | 56 | — | 602 | — | 71 | 6$ | 1000 | 10$ | 27 | — | 54 | 100$ | 60 | — | 57 | — | 98 | — | 27 | — | 48 | — | 68 | 6$ | 24 | — | 47 | — | 53 | — |
| 63 | 6$ | 62 | — | 4 | — | 79 | — | 2 | 6$ | 38 | — | 58 | 6$ | 62 | — | 58 | — | 99 | — | 29 | — | 52 | — | 73 | — | 25 | — | 52 | — | 54 | 20$ |
| 64 | — | 72 | — | 6 | — | 82 | — | 4 | — | 42 | — | 59 | — | 63 | — | 69 | — | 2100 | — | 32 | — | 53 | — | 74 | — | 28 | — | 54 | — | 55 | 6$ |
| 69 | — | 75 | — | 12 | — | 86 | — | 19 | — | 46 | — | 63 | — | 67 | — | 89 | — | 5 | — | 33 | 20$ | 54 | — | 75 | — | 31 | — | 57 | — | 60 | — |
| 80 | — | 81 | — | 14 | — | 88 | — | 21 | — | 51 | — | 70 | — | 69 | — | 91 | — | 6 | — | 39 | 20$ | 59 | — | 79 | — | 33 | — | 63 | — | 62 | — |
| 85 | — | 86 | — | 15 | — | 92 | — | 24 | — | 55 | — | 79 | — | 72 | — | 93 | — | 15 | — | 40 | 6$ | 63 | — | 80 | — | 50 | 20$ | 67 | — | 69 | — |
| 86 | — | 93 | — | 19 | — | [illegible] | — | [illegible] | — | 61 | 20$ | 85 | — | 73 | — | 1903 | — | 22 | — | 44 | — | 66 | — | 81 | 200$ | 51 | 6$ | 68 | — | 71 | — |
| 92 | — | 94 | — | 27 | — | [illegible] | — | 35 | — | 63 | 40$ | 86 | — | 75 | — | 6 | — | 25 | — | 46 | — | 73 | — | 86 | 6$ | 56 | — | 73 | — | 74 | — |
| 93 | — | 98 | — | 29 | — | [illegible] | — | 37 | 20$ | 71 | 6$ | 1502 | — | 78 | — | 8 | — | 31 | — | 48 | — | 76 | — | 94 | — | 59 | — | 74 | — | 84 | — |
| 98 | — | 401 | — | 39 | — | 8 | — | 60 | 6$ | 78 | — | 4 | — | 79 | 10$ | 11 | — | 32 | — | 49 | — | 79 | — | 97 | — | 68 | — | 75 | — | 95 | — |
| 99 | — | 7 | — | 40 | — | 7 | — | 69 | — | 79 | — | 5 | — | 85 | 6$ | 13 | — | 40 | — | 51 | — | 88 | — | 98 | — | 83 | — | 78 | — | 96 | — |
| 203 | — | 23 | — | 45 | — | [illegible] | 10$ | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

# VARIEDADE

O MARECHAL RANDON.—Falleceu ha poucas semanas em Genebra um dos mais celebres marechaes de França, Mr. Randon, antigo ministro da guerra. Morreu no seio da igreja, dando mostras d'uma grande piedade. A este respeito lemos com alegria no *Univers* : « O marechal havia sido protestante. Mas Deus tem conta de tudo, e os bons serviços que havia feito ao papa este illustre militar contribuiram certamente a traze-lo ao conhecimento da verdadeira igreja. Antes de morrer protestou por varias vezes seu entranhado amor á igreja romana e toda a sua dedicação pela santa sé. Morreu piedosamente, munido dos sacramentos e assistido por Mr. Mermillot, bispo daquella cidade. »

MORTE DO HOMEM-MOSCA.—Tinha o appellido de *Homem-mosca* um individuo por nome Hauson Thure, que, pelos modos, exhibia as suas habilidades nos theatros, trepando pelas paredes e pelos tectos, assemelhando os seus movimentos aos das moscas.

Ora o tal Sr. Hauson Thure apresentou-se ha dias pela primeira vez no theatro Mauroner, em Trieste, exhibindo os seus maravilhosos trabalhos. Na occasião, porém, em que trepava pelo tecto do theatro, teve a infelicidade de cahir e teria sido victima de uma morte inevitavel, se a autoridade não tivesse tido a previdencia de mandar collocar uma rêde por baixo do sitio onde o homem trabalhava.

Na noite seguinte, Hauson executou os mesmos exercicios, mas como na antecedente, teve a infelicidade de cahir; desta vez porém cahio fóra da rêde, indo dar com a cabeça e parte do corpo de encontro ao palco. O infeliz *Homem-mosca* morreu poucos momentos depois dentro dos bastidores, para onde tinha sido conduzido.

NOVAS MOEDAS FRANCEZAS. — Vão recomeçar os trabalhos nas officinas da casa da moeda de Paris, interrompidos durante os ultimos mezes do cêrco pela falta de gaz.

Brevemente será posta em circulação uma somma de 200,000 francos em moedas de 5 centimos, as quaes terão a nova effigie da republica.

Serão tambem cunhadas com a mesma effigie grande numero de peças de dous francos.

Serão depois cunhadas peças de 20 francos que terão, em uma das faces a designação do seu valor, e na outra o genio alado da liberdade.

LAMENTAVEL DESGRAÇA. — Lê-se o seguinte no *Figaro* :

« Acaba de dar-se um lamentavel incidente no caminho de ferro de Oeste (margem direita).

« Um comboyo de doentes e feridos prussianos, dirigido por empregados francezes pertencentes á companhia do Oeste, dirigia-se de Mans para Pantin, afim de seguir d'ahi para a Allemanha. O comboyo compunha-se de 32 wagões, contendo cada um delles de 20 a 25 homens.

« Ás 7 horas, na occasião em que o comboyo entrava na estação de Puteaux, o chefe do trem divisou que um outro comboyo, que chegára com atrazo, occupava já a linha daquella *gare*. Mandou logo parar, emquanto que o chefe da estação fazia os signaes indicando que a via não estava livre.

« No mesmo momento chegava a toda a força do vapor um outro trem de mercadorias, que precedia o dos feridos. Não se sabe se nessa occasião já tinham principiado os signaes ou se o machinista deste ultimo comboyo não os vio ; o que é certo é que o trem, que vinha a toda a força, foi de encontro ás ultimas carruagens do comboyo prussiano.

« O choque foi espantoso. Dos trinta e dous wagões, dezenove foram despedaçados com os desgraçados que vinham nelles. A locomotiva do trem de mercadorias, bem como as seis primeiras carruagens ficaram igualmente destruidas.

« Os empregados francezes que dirigiam o trem allemão não ficaram feridos, e o machinista e os fogueiros soffreram apenas um violento choque.

« Quanto ao guarda-freios, que vinha na ultima carruagem, que foi a que primeiro recebeu o choque, teve tempo e a presença de espirito de saltar para a rampa, onde rolou por terra, soffrendo apenas algumas arranhaduras.

« Logo que se soube deste incidente na estação de Paris, o director mandou immediatamente aprompar um trem de soccorro, onde entrou juntamente com alguns medicos e muitos empregados superiores da companhia de Oeste, sendo atrellado áquelle alguns outros wagons para trazerem os feridos que podessem ser transportados.

« E' grande o numero de mortos e feridos. »

CONSTITUIÇÕES EM FRANÇA. — Em França, no espaço de 80 annos, que medeiam desde a revolução de 1789 até hoje, tem havido 17 constituições, a saber :

Luiz XVI—Constituição de 1791 : durou 15 mezes.

Republica—Constituição de 1798 : durou 15 mezes; idem de 19 Vendimario, anno II : durou 3 mezes ; idem do 14 Frimario, anno II : durou 15 mezes.

Directorio—Constituição do Fructidor, anno III : durou quatro annos e meio.

Consulado—Constituição do Frimario, anno VII : durou dous annos ; idem do Thermidor, anno X : durou dous annos.

Primeiro imperio—Constituição de Floreal, anno XII : durou dez annos.

Restauração—Constituição de abril de 1814 : durou tres mezes ; idem de junho de 1814 : durou tres mezes.

Cem dias—Constituição de março de 1815 : durou dous mezes.

Segunda restauração—Ordenança de julho de 1815 : durou quinze annos.

Luiz Felippe—Constituição de 1830 : durou dezoito annos.

Segunda republica—Constituição de 1848: durou dous annos.

Segundo imperio—Constituição de dezembro de 1815 : durou um mez ; idem de 1852 : durou dezenove annos.

Terceira republica—Constituição de 4 de setembro de 1870. Governo da defeza nacional.

EMIGRADOS FRANCEZES.—Nem todos os emigrados de França em Londres vivem na opulencia.

O principe Poniatowski acha-se reduzido a dar lições de musica e a Sra. Conneau canta nos concertos sob a direcção do maestro Gounod.

Entre as damas da alta sociedade parisiense refugiadas em Londres contam-se as Sras. Poniatowski, Arcos, condessas Simeão, Schneider, Archdeacau Bierzy, de Persigny, etc.

Tambem está em Londres Isabel a Ramilheteira.

Adelina Patti mudou a sua habitação para o bairro elegante de Londres, tendo escripto a uma das suas amigas que dará a sua primeira reunião em favor dos pobres, victimas da guerra em Paris.

A NOZ —Debaixo de uma grande nogueira, que se erguia á sahida da aldêa, acharam dous rapazinhos uma noz.

— É minha, exclamou Ignacio, porque fui eu que a vi primeiro.

— Não, acudio vivamente Bernardo, é minha porque fui eu que a apanhei ; e ambos entraram em disputa violenta e se dispunham a passar a vias de facto, quando interveio um rapazola já meio homem, que ia passando, e disse :

— Olá, rapazinhos, quero que venham a um accordo.

E, mettendo-se entre os dous, partio a noz e continuou, dizendo :

— Esta primeira casca pertence áquelle que primeiro vio a noz ; est'outra pertence áquelle que a apanhou ; e o miôlo, disse elle rindo se, será a paga do meu trabalho, decidindo esta questão ; e fiquem sabendo que assim terminam ordinariamente as demandas.

COMO ESTÁ DEUS NO CÉO ?—A um estudante, que foi examinar-se, foi perguntado como estava Deus no céo ; ao que elle respondeu :—Como quem está em sua casa ; está como quer.

DESORDENS EM ZURICH.—Um diario estrangeiro dá os seguintes pormenores sobre as desordens ultimamente occorridas em Zurich :

« Na quinta-feira de tarde 900 allemães reunidos na sala de Tohalle para celebrar a paz do imperio germanico. Pouco depois a populaça, entre a qual se achavam misturados alguns officiaes e soldados moveis francezes, incitados pelos emissarios da liga internacional, cercaram o local em que estavam reunidos os allemães ; ha assobios, são apedrejadas as janellas e a final forçam a entrada. Sob eveio, como era de esperar, uma terrivel lucta, da qual resultaram diversos ferimentos de ambos os lados, e tendo a authoridade conhecimento d'este attentado, emprega a força publica, que restabelece o socego. Na sexta-feira, a mesma populaça tenta atacar a cadeia e libertar os presos ; porém os officiaes de guarda, depois de advertirem os amotinados, e de não serem obedecidos, mandam fazer fogo, resultando haver um morto e alguns feridos, o que fez retirar a multidão. No sabbado correram boatos de que a populaça queria roubar o Banco e os arsenaes, porém o governo mandou para Zurich tres batalhões e duas baterias, que impozeram a mais severa ordem.

« No dia 6 de fevereiro tambem houve um conflicto no Mexico entre francezes e allemães, por motivo da nova bandeira imperial, que estes tinham hasteado á porta de um hotel em que costumavam reunir-se. Houve diversos feridos de um e outro lado, contando-se no numero destes alguns espectadores mexicanos, que foram muito maltratados. A policia, que interveio um pouco tarde, separou os combatentes e mandou tirar a bandeira. Como os francezes não tivessem agente diplomatico no Mexico, collocaram-se sob a protecção do consul americano. »

O QUE CUSTA A GUERRA.—Lê-se o seguinte no *Jornal do Havre*:

« Eis as perdas em homens e dinheiro nas guerras contemporaneas, n'um espaço de quatorze annos, de 1853 a 1867 :

« Homens feridos no campo de batalha ou mortos em resultado de ferimentos ou de doenças.

« Criméa 784:991, Italia 45:000, Schleswig-Holstein 3:500, Estados-Unidos (Norte) 181:000, ditos (Sul) 519:000, guerra de 1866 45:000, expedições no estrangeiro e diversas guerras 65:000. Total 1.743:491. Numero redondo : 1.750:000 homens.

« Perdas financeiras :

« Criméa 8:500 milhões, Italia 1:500, Schleswig-Holstein 1:500, America (Norte) 23:500, America (Sul) 11:180, guerra de 1866 1:638, expedições no estrangeiro 1:638. Total 47:830 milhões. Conta redonda : 48:000 milhões.

« Acrescentando a estas perdas as da espantosa guerra, que acaba de terminar, póde-se dizer que de 1853 a 1871, isto é, em 17 annos, as perdas attingem ao numero espantoso de *dous milhões de homens* e perto de 60:000 *milhões de francos* ! »

A CIDADE DE LONDRES.— Lê-se o seguinte no *London-Figaro* :

« A estatistica da cidade de Londres é maravilhosa.

« Esta capital é quatro vezes mais povoada que Nova-York e S. Petersburgo, e duas vezes mais que Constantinopla ; tem quasi mais dous terços da população de Paris, e um quarto mais da de Pekin. Contém tanta gente como toda a Escocia, duas vezes mais que toda a Dinamarca e tres vezes o numero da que encerra a Grecia.

« De oito em oito minutos, quer de dia, quer de noute, morre uma pessoa, e de cinco em cinco minutos nasce outra. Desde 1851, a população tem tido um augmento de 800:000 almas. De toda a população apenas meio milhão assiste a algum officio divino, e se um milhão, sómente, dos que não assistem a elles quizessem concorrer aos templos, seria necessario construir 800 novos edificios religiosos para esse fim.

« Trabalham ao domingo 100:000 pessoas. Ha 140:000 bebedores de aguardente, e durante um anno são encontrados nas ruas 190.000 embriados. Ha 10:000 jogadores de profissão, 20:000 creanças arrojadas ao caminho do crime e 30:000 ladrões e receptadores de roubos. Contam-se 10:000 tabernas, frequentadas regularmente por 500:000 pessoas. Ha um alienado por cada 890 habitantes. Para cada 1:207 pessoas ha um forneiro, um cosinheiro para 1:553, um especieiro para 1:800 e um policia para 608 habitantes.

« De 60:000 creanças que procuram qualquer meio de existencia, 30:000 esfarrapadas concorrem ás escholas. Contam se 400 mulheres que vendem Biblias, ha 300 missionarios na *City* e 20:000 pessoas que assistem todos os domingos de tarde ás orações religiosas.

« Londres, n'uma palavra, é uma nação;—é mais do que uma nação, é um mundo. »

GAMBETTA EM HESPANHA.— A *Iberia* publica uma correspondencia da fronteira asseverando que Gambetta está em Hespanha, mas que não se demorou em S. Sebastião.

A referida correspondencia faz a seguinte descripção do ex-ministro da guerra :

« Gambetta é de boa estatura ; é largo dos hombros e as espaduas avultam-lhe um tanto ; tem cabello negro, raro e comprido ; a fronte espaçosa e o unico olho util assimilha-se ao da aguia, emquanto que o outro, o direito, é immovel, porque é de crystal. No seu semblante, bastante abatido, veem-se os vestigios que as profundas afflicções moraes deixam impressas. »

CHEGADA DE BISMARK A BERLIM.— Uma correspondencia de Berlim descreve do seguinte modo a chegada do célebre chanceller do novo imperio allemão áquella capital no dia 9 de março :

« A condessa de Bismark e uma de suas filhas receberam-o no caes de Anhalt. Em Berlim ninguem sabia o dia da sua chegada, e o povo casualmente reunido no caes apenas teve tempo para saudar o famoso ministro, o « creador de imperadores », como alguns o denominam.

« Durante o transito de Versalhes para Berlim e principalmente em Francfort, tinham se-lhe preparado recepções, havendo por toda a parte grande enthusiasmo. Na estação de Havan foi brilhante a recepção. Todas as casas estavam illuminadas com grandes tochas e a multidão gritava sem cessar *viva Bismark, etc.*, e cantava o hymno patriotico do *Rheno*.

« No mesmo dia da chegada, o conde de Bismark recebeu em sua casa os ministros estrangeiros e os representantes da Allemanha para o conselho federal. »

PROTESTO DE NAPOLEÃO III —O diario imperialista intitulado *La Situation*, que se publica em Londres em lingua franceza, deu á estampa o seguinte protesto de Napoleão III :

« Ao Sr. presidente da assembléa nacional em Bordéos.—Sr. presidente.—No momento em que todos os Francezes, profundamente contristados com as condições de paz, não pensavam senão nos males da patria, a assembléa nacional pronunciou a deposição da minha dynastia e affirmou que eu era o unico responsavel das calamidades publicas.

« Protesto contra esta declaração injusta e illegal.

« Injusta, porque, quando se declarou a guerra, o sentimento nacional, sobreexcitado por causas independentes da minha vontade, produzio um impulso geral e irresistivel.

« Illegal, porque a assembléa, nomeada com o unico fim de fazer a paz, ultrapassou os seus poderes, resolvendo questões superiores á sua competencia, e ainda que fosse constituinte não poderia substituir a sua vontade á da nação. O exemplo do passado ahi está para o provar.

« A hostilidade da constituinte em 1848 veio naufragar de encontro á eleição de 10 de dezembro e em 1851 o povo por mais de sete milhões de suffragios, deu-me razão contra a assembléa legislativa.

« A paixão politica não póde pravalecer contra o direito e o direito publico francez para fundar um governo legitimo reside nos plebiscitos.

« Fóra dahi, não ha senão usurpação para uns, oppressão para os outros.

« Eu, portanto, estou prompto a inclinar-me perante a vontade nacional, mas só perante a vontade nacional.

« Em presença dos dolorosos acontecimentos que impõem a todos a abnegação e o desintersse, eu desejaria guardar silencio ; mas a declaração da assembléa força-me á protestar em nome da verdade ultrajada e dos direitos da nação desconhecidos.

« Recebei, Sr. presidente, a segurança da minha alta estima.—Napoleão.—Wiltelmahohe, 6 de março de 1871. »

TUMULTOS NA CHINA.—O correspondente do *Pall-Mall Gazette* em S. Petersburgo escreve o seguinte em data de 28 de fevereiro passado :

« Falla-se aqui muito de uma carta chegada da fronteira chineza, na qual se relatam as violencias commettidas contra o consul russo de Ouliassoutai pelos insurgentes chinezes, crendo-se que estes factos poderão trazer graves complicações entre os governos chinez e russo.

« Os mencionados insurgentes, que os Chinezes chamam Kouichu, depois de terem saqueado Kashgar, Houldcha e Tchou goutchak, dirigiram-se para Ouliassoutai ; o governador d'esta cidade, apezar de bem informado da sua aproximação, não tomou medida alguma para os prender.

« Os mongols, que estavam acampados nos arredores da cidade, resolveram fugir e os habitantes chinezes quizeram segui-los neste exemplo ; o governador, porém, impedi-os, publicando uma ordem contra aquelles que deixassem a cidade.

« Um Chinez, que tinha tentado fugir, foi elevado pelas ruas da cidade como se faz aos criminosos.

« Os commerciantes russos, vendo a praça sem defeza, insistiram para sahir, mas o consul ficou no seu posto com sua esposa e cunhada.

« Durante a noute os insurgentes, conhecendo o costume que os Chinezes teem, de se embriagarem á noute com opio, atacaram á cidade em numero de 7:000. Logo que se presentio a sua chegada o governador envenenou-se e as mulheres precipitaram-se para fóra da cidade gritando ; o consul mandou collocar as suas bagagens sobre um camello e tomou todas as disposições para a partida ; era, porém, já tarde.

« Os insurgentes, que tinham posto o fogo a diversos pontos da cidade, attrahidos pela vista da bagagem, cercaram a casa do consul e intimaram as pessoas para se renderem.

« O consul e um Cossaco do seu serviço defenderam-se heroicamente durante algum tempo com os seus rewolvers e carabinas, não tendo os assaltantes outras armas de fogo senão algumas espingardas velhas de pederneira.

« Afinal, ambos feridos, não tiveram outro remedio senão terminarem um combate tão desigual, e fugiram com as suas mulheres por uma ponta das trazeiras, deixando atraz de si a cidade em chammas.

« Depois de uma penosa viagem de dous mezes poderam chegar á cidade de Bisk, na fronteira russa, onde ainda estão doentes e em tratamento no hospital.

« Os jornaes russos fallam deste assumpto com uma grande indignação e insistem com o governo para estender a fronteira russa pelo centro da China, afim de «civilisar as regiões do noroeste e tomar « por esta fórma o unico meio pratico de « desenvolver o commercio entre a China e « a Russia. »

O *Correio de Saigon* de 20 de janeiro dizia já a este respeito o seguinte :

« Os barcos que chegam de Touquin trazem a confirmação das noticias que circulam de ha muito.

« A invasão chineza das provincias do Norte progride, apezar dos esforços empregados pelos annamitas, de que a maior parte se tem suicidado de desesperação. Dous mandarins accusados de não terem seguido o exemplo daquelles iam ser julgados.

« O exercito chinez mandado pelo vicerei de Quang-si parece ter feito causa commum com os invasores, aos quaes deviam oppor resistencia. E' difficil porém saber o que se passa nesse paiz, de onde não podemos ter noticias senão por barqueiros ignorantes e desconfiados. »

CARLOS HUGO.—Lê-se o seguinte em um diario francez :

« Victor Hugo acaba de receber um profundo golpe ; seu filho Carlos Hugo morreu de repente na segunda-feira á noute, de uma congestão pulmonar.

« Carlos Hugo tinha ido com sua esposa e dous filhinhos ver seu pai a Bordéos

« Na segunda feira de manhãa tinha almoçado alegremente com seu pai e Luiz Blanc.

« De tarde Victor Hugo dava um jantar de despedida a alguns amigos no restaurante Lanta.

« A's 8 horas, Carlos Hugo entrou em um *fiacre* para se dirigir áquelle local.

« Ia só no trem, e ao chegar ao restaurante o cochero abrio a portinhola e encontrou Carlos Hugo morto.

« Tinha sido atacado de uma apoplexia fulminante seguida de hemorrhagia.

« Levaram o cadaver a seu pai, que o cobrio de beijos e de lagrimas.

« Victor Hugo devia acompanhar seu filho a Arcachon.

« Carlos tencionava demorar-se alli alguns dias em companhia de seu pai, de sua joven esposa e dos dous filhos ; a partida estava fixada para o dia seguinte... »

## MANIFESTO DO GOVERNO HESPANHOL Á NAÇÃO.

Marcado o dia em que os collegios eleitoraes hão de concorrer para a creação do poder executivo ; arvorada a bandeira de todos os partidos ; publicas todas as aspirações, e expostas todas as idéas, o governo de sua magestade entende que está obrigado a intervir nesta grande contenda, e cumpre o seu dever da unica maneira que lhe é licito, demonstrando resolutamente o seu pensamento, fixando á attenção do povo hespanhol na gravidade e transcendencia do periodo que atravessamos, advertindo á quantos directa ou indirectamente, com a iniciativa ou acquiescencia, tem contribuido para a preparação ou desenvolvimento da revolução de setembro, que chegou o momento de fazer energicas affirmações, de tirar a esperança a propositos insensatos, de submetter todas as rebeldias á ordem constituida, e de evitar que affectos pessoaes, despeitos pueris, ou vergonhosos arrependimentos, enfraquecendo o presente, entreguem o futuro da patria a novas e sanguinolentas oscillações.

« Qualquer que seja o conceito que formem da revolução de setembro, os que são agora os seus mais encaniçados inimigos, ha nella factos tão patentes, que nem a mais rude obsecação poderá desconhecel-os. Ninguem póde duvidar que antes do programma de Cadiz, estava já morta em todos os corações a anterior dynastia. Qualquer outra explicação daquella catastrophe seria ignominiosa para a Hespanha. O sangue que valorosa e temerariamente se derramou nos campos de Alcalea, em Santander, e em outros pontos, mostrará ao mundo e a historia que não foi o enervamento do nosso caracter, mas o commum consentimento a unica causa de tão facil queda.

« No meio da confusão propria das épocas revolucionarias, outros dois factos ficaram igualmente evidenciados ; que o povo hespanhol não confundia a causa da dynastia com a instituição monarchica, debaixo de cuja fórma se queria constituir, e que reivindicava o direito de intervir directa e constantemente nos negocios publicos por meio do governo representativo, cujo systematico falseamento tinha sido o principal motivo do geral transtorno.

« Convocada a assembléa constituinte, unico instrumento politico de que podia dispor a revolução, o paiz inteiro concorreu para a sua legalidade, mandando ás urnas maior numero de eleitores do que em nenhuma das anteriores votações, não por motivo do suffragio universal, mas com relação ao total dos votantes ; circumstancia muito digna de se ter em conta. Nenhuma nação teve nunca uma representação mais detalhada das suas idéas, das suas aspirações, e ainda mesmo das suas classes sociaes. Alli se juntaram o principe da igreja e o modesto sacerdote, o grande de Hespanha e o operario, o revolucionario e o restaurador, o centralista e o republicano.

« No uso de um direito sobre o qual já não consente superior a dignidade humana, esta assembléa confirmou a monarchia ; reconheceu os direitos de cidadão consignados na constituição, e elevou ao throno de Hespanha o augusto principe que tão dignamente o occupa. Todas as nações do mundo reconheceram a legalidade de seus actos. Para servir-lhes de escudo formou-se o actual governo. Este dever supremo e a firme resolução de cumpri lo constitue a parte principal do seu programma.

« Atacar a legalidade existente não é oppor-se á obra de alguns homens, mas tentar que fique esteril um esforço supremo de toda a nação. Não ha mão tão forte que possa arrancar da nossa historia a pagina de setembro, nem coalisão que obste ao curso das suas naturaes consequencias ; mas como tambem não ha temeridade nem impossiveis que se não atreva a tentar a paixão e o despeito, os individuos que compõem este ministerio, convocados subitamente pela explosão de um rancor infame, acudiram pressurosos á defesa da obra commum ; e esquecendo antigas differenças, e submettendo resolutamente tudo quanto era secundario do principal, apparecem hoje ante o paiz unidos, compactos, e fundidos no crisol do patriotismo, e na inquebrantavel vontade de tirar triumphantes os altos interesses encommendados á sua guarda.

(*Continuar se-ha*).

# FOLHETIM

## O FILHO DO CALCETA

POR

PIERRE ZACCONE

### PROLOGO

I

**O esconderijo.**

Nas galés de Brest, ahi pelo anno de 1837, existia um calceta, que em pontos, de notoriedade no crime dava mate aos Pontis de Santa Helena, aos Delacallonge, aos Mandar, e a outros muito fallados pelas suas gentilezas ; além disso, este a que nos referimos tinha o singular condão de chamar sobre si as attenções de quantas pessoas de fóra iam ver a prisão.

Devia ter uns cincoenta e tantos annos, bem puchados ; era baixo, pequenino, grande carão, cabello preto, cortado á escovinha, olhos que denunciavam muita mansidão e muita humildade.

Lá na cadeia conheciam-no pelo 160, e os amigos velhos chamavam-lhe Raphael.

A fé que tinha um typo feito de molde para captivar corações. Eu por mim, só uma vez é que o vi ; está-me a parecer que o vejo ainda e sempre.

Mal entrava a gente no carcere, logo batia co'os olhos nelle, meditabundo e casmurro, umas vezes a metter-se pelos cantos, outras encostado á janella, a espreitar por entre os varões de ferro as tranças do arvoredo.

Nunca reparava na curiosidade com que o miravam, nem se desquitava de uns devaneios e de uns sonhos sempre tristes e até fataes. Que insondavel abysmo não será o devanear e o sonhar de um calceta !

— Aquillo que alli vêem está sempre assim ! dizia o carcereiro a todas as visitas que lá iam ás galés.

A resignação, a tristura, a humildade que lhe ressumbravam do semblante, eram a melhor antithese, e a mais pungitiva, das gargalhadas cynicas que os outros desatavam, e eram o que nos infundia por elle um certo dó e uma especie de sympathia.

Quasi sem querermos, sahia-nos pela bocca fóra esta pergunta :

— Qual é o crime deste pobre homem ?

Em resposta, punha-se o guarda a tagarellar para alli um chorrilho de historietas, que todos contavam ácerca de Raphael.

O desgraçado, pelos modos, fôra nos seus tempos, ladrão e matador.

Lá em certa noute, encaixou-se muito á socapa n'uma casita do bairro de S. Germano, baldeou para o outro mundo o velhote que alli morava, e safou-se com a bacatellita de uns noventa contos de réis. Feio crime, realmente !

Ha de dizer-se agora, em honra da verdade, que Raphael confessou logo o roubo; mas negou a pés juntos o assassinio.

O caso deu que fallar.

O réo então passava por fidalguete, ainda que de meia tigella ; vivia vida folgada, gastava dinheiro sem tom nem som, e apresentava-se de ponto em branco nas salas e nos passeios mais concorridos.

A policia andou em bolandas a ver se esquadrinhava alguns vestigios do crime, mas deu com os burrinhos n'agua ; na audiencia do julgamento não havia testemunha que dissesse cousa com cousa ; em summa a respeito de provas nem meia.

Tambem, do que serviam ellas ? Pois se o réo tinha confessado tudo !

Raphael foi sentenciado a 20 annos de galés ; dezoito havia já que estava cumprindo sentença em Brest.

Nem uma vez só, no correr de todo esse tempo, nem uma vez só descerrou os labios para sorrir !

Sempre a fugir de todos, alcachinado, vergando sob o peso do crime, nunca, parece impossivel ! nunca lhe occorreu a idéa de espatifar a braga infamante, nunca a branda viração das noutes de outono lhe levou aos ouvidos o grito de liberdade, nunca o ar abafadiço e mal cheiroso, que alli se respira nos carceres, foi capaz de lhe voltar o pensamento para os planos de fugida—cousa em que todos os condemnados entram a cuidar mal chegam á cadeia !

Perdão, enganei-me... o Raphael escapou-se uma vez das galés.

Foi caso bem singular, isso foi, e os que não andavam sabidos nos segredos do calceta, tiveram em que parafuzar bom par de mezes.

Como hoje, por exemplo, dormio ainda a somno solto, estirado na tarimba, muito socegado da sua vida, ao menos pelas mostras de fóra, e na manhãa do dia seguinte, ninguem deu por elle na prisão !

Logo um tiro de artilharia deu o signal de alarma. Desatrelaram-se em busca delle os mais valentes sabujos da policia, e afinal nada de novo.

Quando, porém, já não faziam conta de o apanhar, oito dias passados, foi o Raphael metter-se outra vez na cadeia, sósinho e muito de seu grado.

Agora é que foram ditinhos e mexericos e palrices, a ver se atinavam com o verdadeiro motivo da fugida ! Mas qual historia !

Ainda chegaram a saber que varios presos o tinham ajudado a safar-se, com o cheiro nos noventa contos, que era voz geral estarem por elle escondidos ; a respeito do que o calceta fizera nos taes oito dias, nem novas nem mandados ; pois era o que mais importava.

Onde se teria ido, o porque tinha fugido, e o porque se tornaria a cadeia, eram adivinhações tão intrincadas, que os da policia não estiveram para mais, e abriram mão dellas.

Depois disso eram passados seis mezes.

O Raphael volvera aos costumes velhos, mas a verdade é que, physico e moral, tudo nelle se revirára. Alli tinha havido sua cousa.

Por entre as canceiras do trabalho, não raro o viam parar a meio caminho, sugeito a ficar esmagado debaixo dos pesados carregos que levava ; todo o corpo lhe estremecia n'uma convulsão nervosa, espantava muito os olhos, e enterrava as unhas em si com toda a força.

Esses impetos eram todavia de pequena dura, e logo após delles vinha o abatimento ; continuava andando, e limpava com a manga duas lagrimas que lhe rolavam pelas faces encovadas e rugosas.

Uma tarde—a 20 de maio— quando Raphael e mais alguns presos se tornavam das tarefas, o carcereiro entregou-lhe para elle uma carta aberta.

O calceta poz-se mais branco do que a cal da parede, agarrou no papel com a mão tremula, e leu n'um abrir e fechar de olhos. Eram só estas palavras :

*O casamento effectua-se no dia 28.*

Pela testa do preso começaram a escorregar umas bagas de suor, fugio-lhe o lume dos olhos, vergaram-lhe as pernas, e por pouco não cahio redondamente no meio do chão.

— Então que é isso, homem ?... que diabo tens tu ?... perguntou d'alli um calceta, que foi ampara-lo.

Raphael não respondeu logo ; pregou os olhos esgaseados no que lhe dizia aquillo, como que para inquirir o que ia no peito do companheiro.

— Olha cá, Molinete, disse um pedacinho depois, breve e seguro ; tu és devéras meu amigo ?

— Podera ! cada qual é como Deus o fez. Abre-te comigo, homem, qu'isto aqui é sagrado...

Todo o Raphael era já outro ; fôra-se-lhe o costumado ar de mansidão e ficara-lhe nas feições uns barruntos de notavel intrepidez. Apertou a mão do socio e disse-lhe :

— Pois sim... e não te arrependerás com certeza, de me fazeres um favor...

— Passas as palhetas ?.. perguntou o Molinete muito depressa, com os olhos a rebrilharem de inveja.

— Talvez.

— Vais buscar o dinheiro que tens enterrado ?

— Agora dinheiro !

— E' o que dizem as más linguas.... um dinheirão ! Pelos modos, foste escondê-lo na matta de Bondy, e tão bem escondidinho, que ainda ninguem deu com elle...

— Quem demonio te metteu isso na cabeça ?..

— Eu cá é o que tenho ouvido *fanfar*.

— E tu queres que seja verdade ?

— Eu sei lá... tem-se visto tanta indrómina... E tu que dizes... é mentira ?...

— Deixa-os lá fallar... e cala-te, redarguio Raphael de máo humor. Se quizeres, esta noute fallaremos, depois do toque dos ferros.

— Pois está tratado ! concluio Molinete.

Foram-se para o dormitorio, e estretelaram-se na tarimba.

Andavam cá e lá os guardas a espreitarem se os presos dormiam socegados ; veio o chaveiro bater com o martellinho pelos varões das janellas ; depois só se ouvio o ruido levissimo dos passos das sentinellas, lá fóra, na rua ; e afinal ficou tudo n'um socego devéras lugubre.

Então é que o Molinete estendeu a mão, acudio Raphael, e lhe perguntou n'uma vozinha que mal se percebia :

— Já dormes ?...

— Qual dormir nem meio dormir ! tornou o calceta rangendo os dentes de raivoso. Posso lá socegar !

— Bem bom, estás de olho alerta... Então vira-te para cá e ouve.

Raphael foi pelo dito do socio ; voltou-se.

Molinete por alcunha o *Carangueijo*, era de profissão esfolador de cavallos, e provavelmente estava nas galés por crime de pequena monta. Tinha umas feições muito plebeas e despreziveis, beiços grosseirões e sensuaes, cara picada de bexigas, olhos pequeninos, pardos, e a denunciarem uma subtileza achavascada. Como era incapaz de ter bons sentimentos, lá cravava no seu alvo com aquellas fingidas cortezias que prodigalisava ao outro calceta, e por isso logo foi direito ao ponto principal do negocio.

— Cheira-me a que não tratámos agora de frioleiras... isto cá fia mais fino... com franqueza, o que tu queres é dar ás trancas, hein ?

— Oito dias, oito dias só de sueto ! tornou Raphael com vehemencia.

— Quaes oito dias ! E porque não ha de ser um mez ?... E porque não toda a vida ?... insistio o outro.

— Isso é que não póde ser.

— Não ha nada que não possa ser, quando se é lesto e decidido. Ora escuta...

— Dize lá.

— Tu conheces o *Pá de forno*, que foi actor e que anda sempre ahi a pregar uma socia de poetices que mette medo ?

— Não conheço, não, mas é o mesmo.

— Dizes bem, não importa que o não conheças... eu já sei quem elle é... Pois *Pá de forno*, tinga-se esta noute.

— Sério ?!

— E' como t'o digo... aquillo é da pelle de seiscentos... já tem tudo arranjado... fallei-lhe ainda agora a teu respeito, e se tu aceitares as condições que elle impõe, pódes dar aos butes em logar delle.

— Condições ?... ponderou Raphael.

— Está bem visto ! Cuidas que te cedia a vez só pelos teus lindos olhos, não ?...

— Então que demonio exige elle ?

— Quer tambem levar rasca na assadura.

— Mas qual assadura ?

— O *parny*, homem, pois que ha de ser ?

Raphael estremeceu e não disse nada.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIA